

SEMANA DE ESTUDOS INTEGRADOS

FAGAMMON

2019

week

**ANAIS DA VIII SEMANA
DE ESTUDOS INTEGRADOS
DA FAGAMMON**

ADMINISTRAÇÃO

EDUCAÇÃO FÍSICA

(LICENCIATURA E BACHARELADO)

PEDAGOGIA

REDES DE COMPUTADORES

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



FAGAMMON
FACULDADE PRESBITERIANA GAMMON

ANAIS

ISSN: 2527-094X

VIII Semana de Estudos Integrados
da FAGAMMON

4ª Edição

Lavras – MG

2019

Instituto Presbiteriano Gammon
(Entidade Mantenedora)

Diretor Geral
Alysson Massote Carvalho

Faculdade Presbiteriana Gammon – FAGAMMON Diretora
Michelle Aline Barreto

Coordenador do Curso de Administração
Adriano Higino Freire

Coordenadora dos Cursos de Educação Física
Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva

Coordenadora do Curso de Pedagogia
Gabriele Greggersen

Coordenadora do Curso de Sistemas de Informação
Cristhiane Figueiredo

Representante do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores
Erasmo de Oliveira

Secretário Geral da FAGAMMON
Benvindo Lírio

Bibliotecária
Lidiane Suelen de Oliveira

Secretária de Graduação/Financeiro
Aline Alvarenga Beserra

Secretária de Assunto Acadêmicos
Maria Claudia Alvarenga Costa

S471a Semana de Estudos Integrados da Fagammon (8.: 2019:
Lavras- MG).

Anais [recurso eletrônico] da VIII Semana de Estudos
Integrados da Fagammon, 27 a 31 de Maio de 2019 em
Lavras- MG.

Disponível em: www.fagammon.edu.br/fagammonweek

ISSN: 2527-094X

1. Estudos Integrados. 2. Fagammon . I. Título

CDD: 378

CORPO EDITORIAL

Profa. Dra. Michelle Aline Barreto
Profa. Dra. Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva
Profa. Dra. Gabriele Greggersen
Prof. Me. Adriano Higino Freire
Profa. Me. Cristhiane Figueiredo

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva
Profa. Dra. Gabriele Greggersen
Profa. Dra. Bruna Habib Cavazza
Profa. Dra. Elayne Penha Veiga
Prof. Me. Flávio Lopes de Moraes
Profa. Me. Gislaine Fernandes Guimarães
Prof. Me. Glener Alvarenga Mizael
Prof. Me. Jairo Gustavo de Lima
Profa. Me. Lília Paula Andrade
Profa. Me. Marina Botelho
Prof. Me. Miller Pereira Guimarães
Prof. Me. Oziel de Souza
Profa. Me. Poliana de Lima Costa Loures
Prof. Me. Thales Vianna Coutinho

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que a Comissão Científica da Fagammon Week 2019 divulga a 4ª Edição dos Anais da Semana de Estudos Integrados da FAGAMMON,

O evento aconteceu entre os dias 27 a 31 de maio, reunindo a participação de alunos e profissionais das áreas de Administração, Educação Física (bacharelado e licenciatura), Sistemas de Informação, Pedagogia e Redes de Computadores; resultando na submissão de 63 trabalhos, dos quais 48 foram aprovados para apresentação em forma de pôster e apresentação oral.

Agradecemos a todos envolvidos na organização do evento e principalmente aos participantes da FAGAMMON Week 2019, esperamos reencontrá-los no ano que vem!

Desfrute dos Anais e Boa Leitura!

Corpo Editorial

SUMÁRIO

ADMINISTRAÇÃO

RESUMOS SIMPLES

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O CRESCIMENTO ECONÔMICO E OS SPREADS BANCÁRIOS EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA	10
ANÁLISE DA VARIAÇÃO TEMPORAL NO NÍVEL MÉDIO DOS SPREADS BANCÁRIOS EM PAÍSES LATINO-AMERICANOS NO PERÍODO DE 2002 A 2015	11
AVALIAÇÃO DO ARRANJO FÍSICO DE UMA EMPRESA DO RAMO ALIMENTÍCIO	12
COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DOS SEGMENTOS DE COMÉRCIO FÍSICO E DE COMÉRCIO ELETRÔNICO DA LOJAS AMERICANAS S.A. NO PERÍODO DE 2010 A 2018	13
ESTRATÉGIA DE MARKETING DIGITAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS DE LAVRAS/MG: UM ESTUDO COMPARATIVO	14
MATÉRIAS MAIS FREQUENTES NOS PROCESSOS SANCIONADORES JULGADOS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM) EM 2018	15
MONITORAMENTO DA MARCA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO SUL DE MINAS NAS REDES SOCIAIS	16
PERCEPÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS EMPRESAS: ESTUDO COM ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DE LAVRAS-MG	17
TIPOS DE VIESES DAS PREVISÕES DE LUCROS EFETUADAS PELOS ANALISTAS DE INVESTIMENTOS: EVIDÊNCIAS COM EMPRESAS BRASILEIRAS	18

RESUMOS EXPANDIDOS

A GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE	19
CARACTERÍSTICAS DE CONSUMO E FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO EM VARGINHA/MG	24
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	28
ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELOS SUPERMERCADOS DE LAVRAS-MG, PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS NO MERCADO	33

FINANÇAS PESSOAIS ENTRE ADOLESCENTES: PROJETO DE EXTENSÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS DE VARGINHA E LAVRAS/MG.....	37
GESTÃO E CONTROLE: O CASO DE UMA MICROEMPRESA FAMILIAR	42
OS FATORES QUE ALTERAM O PREÇO E A DEMANDA DO ETANOL COMBUSTÍVEL NO BRASIL ENTRE 2000 A 2010.....	46
POLÍTICA CANADENSE DE ATRAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE IMIGRANTES	50

EDUCAÇÃO FÍSICA

RESUMOS SIMPLES

ANÁLISE DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL DE MEMBROS DOMINANTES E NÃO DOMINANTES EM PRATICANTES DE JIU-JITSU	54
ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA DA CIDADE DE LAVRAS/MG.....	55
ANÁLISE DO TEMPO SOB TENSÃO EM DIFERENTES VELOCIDADES DE EXECUÇÃO NA FLEXÃO DE COTOVELO	56
ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DO MÚSCULO QUADRÍCEPS NA CADEIRA EXTENSORA E O EFEITO DO POSICIONAMENTO DOS PÉS NA ROTAÇÃO INTERNA E ROTAÇÃO EXTERNA	57
ASSOCIAÇÃO ENTRE O PONTO DE DEFLEXÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E A PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO EM TESTE PROGRESSIVO	58
AVALIAÇÃO DA CARGA IDEAL PARA DETERMINAÇÃO DA POTÊNCIA EM MULHERES	59
AVALIAÇÃO DE SALTOS VERTICAIS EM ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	60
BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	61
COMPARAÇÃO DA ATIVAÇÃO DO TRÍCEPS BRAQUIAL COM E SEM O MÉTODO DA PRÉ EXAUSTÃO	62
COMPARAÇÃO DE POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES ENTRE ATLETAS UNIVERSITARIAS E PROFISSIONAIS DE VOLEIBOL	63
COMPARAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA ENTRE STIFF E HIP THRUST	64

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS PROTOCOLOS DE ATIVIDADE CONDICIONANTE NO DESEMPENHO DO SALTO VERTICAL	65
EFEITOS DO TREINAMENTO COMBINADO AERÓBIO E DE FORÇA EM PARÂMETROS CLÍNICOS E IMUNOLÓGICOS EM SOBREVIVENTES DE CÂNCER NA CIDADE DE LAVRAS/MG	66
ENVELHECIMENTO E A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA BOA QUALIDADE DE VIDA – UMA REVISÃO LITERÁRIA	67
IDENTIFICAÇÃO DA POTÊNCIA AERÓBIA EM CORREDORES FUNDISTAS ATRAVÉS DE MÉTODOS INDIRETOS	68
INFLUÊNCIA DOS RITMOS MUSICAIS EM PARÂMETROS NEUROMUSCULARES	69
INTERFERÊNCIA DE EXERCÍCIOS SEGUIDOS NAS VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS EM IDOSOS	70
O MÉTODO DE PRÉ EXAUSTÃO AFETA A FORÇA MUSCULAR, QUANDO COMPARADO AO MÉTODO TRADICIONAL?	71
POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM JOGADORES DE RUGBY DE DIFERENTES POSIÇÕES TÁTICAS	72

PEDAGOGIA

RESUMOS SIMPLES

NEUROMITOS EDUCACIONAIS: COMO COMBATÊ-LOS?	73
NEUROMITOS EDUCACIONAIS: ESTUDOS GERAIS	74
NEUROMITOS EDUCACIONAIS NA AMÉRICA LATINA	75
PEDAGOGIA HOSPITALAR: SUA IMPORTÂNCIA E DESAFIOS	76
VIOLÊNCIA NA ESCOLA: DETERMINANTES E DESDOBRAMENTOS NO COTIDIANO EDUCACIONAL	77

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O CRESCIMENTO ECONÔMICO E OS *SPREADS* BANCÁRIOS EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA

Analysis of the Relationship between Economic Growth and Banking Spreads in Latin America Countries

Douglas José Mendonça¹ – mendonca_douglas@yahoo.com.br

Júlia Alves e Souza¹ – julia.jasouza@gmail.com

Jérelle Cristina Pereira de Campos¹ – jerelecampos@gmail.com

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras - Minas Gerais, Brasil

Introdução: Os bancos desempenham funções fundamentais no funcionamento de uma economia. O papel mais importante é a função de intermediação, que pode ser entendida como a captação de recursos por meio de depósitos recebidos e a utilização desses recursos, no todo ou em parte, para conceder empréstimos. A intermediação é importante porque favorece a mobilização de recursos na economia, uma vez que os bancos executam uma série de ações que permitem à sociedade identificar, financiar e desenvolver projetos. As teorias que estudam o negócio bancário sugerem uma relação importante entre a eficiência do sistema bancário, que pode ser medida pelo *spread* gerado pelas operações de intermediação, e o crescimento econômico. Emerge, então, a relevância de investigar se o *spread*, que é a diferença percentual entre a taxa de juros de captação e a de aplicação dos bancos, pode impactar o crescimento econômico dos países. **Objetivos:** O estudo tem o objetivo de investigar a relação entre o crescimento econômico e os *spreads* bancários em países da América Latina no período de 2002 a 2015. **Metodologia:** A pesquisa classifica-se como quantitativa e explicativa. Para a seleção da amostra, foram identificadas, por meio dos dados das Estatísticas Financeiras Internacionais do Fundo Monetário Internacional e do Banco de Dados de Indicadores de Desenvolvimento do Banco Mundial, os países da América Latina que possuíam dados padronizados disponíveis para o período analisado. O período abordado vai de 2002 a 2015, e a amostra final é composta por 14 países: Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa, Rica, El, Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. As taxas anuais de *spread* foram identificadas para os respectivos países, e o crescimento econômico foi mensurado pela taxa de crescimento do PIB real. Para investigar a relação proposta, foi utilizado um modelo econométrico de regressão linear com dados em painel. **Resultados/Discussão:** Estimou-se o modelo de regressão com efeitos aleatórios, o qual revelou-se estatisticamente significativo a 1%. Os pressupostos da regressão linear foram atendidos e o poder explicativo geral do modelo foi de 51,66%. Como resultado mais relevante, destaca-se que a variável de investigação *spread* foi significativa a 10% (90% de confiança). Seu coeficiente negativo (de valor -0,001925) está em conformidade com a literatura, indicando que *spreads* maiores estão associados a níveis mais baixos de crescimento econômico, ou seja, um *spread* maior é indicativo de um sistema financeiro menos eficiente, o que ocasiona um menor crescimento econômico. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que existe uma relação negativa entre o crescimento econômico e o *spread* bancário nos países da América Latina. Assim, nota-se que o *spread* tem um efeito importante sobre o crescimento econômico, já que reflete a eficiência do processo de intermediação financeira. Comprovou-se que quanto maiores são os *spreads* bancários, menores são as taxas de crescimento econômico.

Palavras-chave: *Spread*; Crescimento Econômico; Sistema Financeiro.

Keywords: *Spread*; Economic Growth; Financial System.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO TEMPORAL NO NÍVEL MÉDIO DOS *SPREADS* BANCÁRIOS EM PAÍSES LATINO-AMERICANOS NO PERÍODO DE 2002 A 2015

Analysis of the Temporary Variation in the Average Level of the Banking Spreads in Latin American Countries from 2002 to 2015

Douglas José Mendonça¹ – mendonca_douglas@yahoo.com.br

Júlia Alves e Souza¹ – julia.jasouza@gmail.com

Jérelle Cristina Pereira de Campos¹ – jerelec Campos@gmail.com

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras - Minas Gerais, Brasil

Introdução: O *spread* consiste na diferença entre a taxa de juros paga aos bancos pelos tomadores de empréstimos e a taxa paga pelos bancos aos depositantes. A maioria das economias da América Latina vem experimentando, nas últimas duas décadas, níveis de *spreads* bancários bem acima dos níveis internacionais de *spread*. Esse desempenho levantou muitas questões sobre os supostos benefícios das reformas financeiras iniciadas na região no final dos anos de 1980 e início dos anos de 1990, que objetivaram redefinir a estrutura e a operação do sistema financeiro. Embora a literatura enfatize uma ligação teórica entre a liberalização financeira e a redução substancial nos níveis de *spreads*, isso ainda não foi confirmado na prática para os países latino-americanos. Diante disso, torna-se relevante estudar a evolução dos *spreads* nesses países, identificando quais são as tendências dos níveis de *spread*. **Objetivos:** O estudo tem o objetivo de investigar a evolução dos níveis dos *spreads* bancários em países da América Latina ao longo do período de 2002 a 2015, bem como identificar os países que apresentaram o maior e o menor nível de *spread*. **Metodologia:** Essa pesquisa tem caráter quantitativo e descritivo. A amostra foi composta por 14 países da América Latina que possuíam dados padronizados nas Estatísticas Financeiras Internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI). Os países que compuseram a amostra são: Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa, Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Os dados foram coletados por meio do *website* do FMI, e o *spread* foi calculado pela diferença entre a taxa média anual de empréstimo e a taxa média anual de depósito em cada um dos países. Na sequência das análises, efetuou-se a interpretação e a comparação dos valores obtidos. **Resultados/Discussão:** Observou-se que El Salvador foi o país que apresentou o menor nível de médio *spread* (3,32% a.a.) e também o país que teve o menor nível de crescimento no *spread* ao longo do período analisado (taxa de crescimento de 0,23%). Por outro lado, o Brasil foi o país que apresentou o maior nível médio de *spread* (33,67% a.a.). Já o país que apresentou o maior crescimento no nível do *spread* ao longo do período analisado foi o Uruguai, com uma taxa de crescimento de 3,95%. Os resultados revelaram que, considerando todo o período analisado, os 14 países da amostra apresentaram uma tendência ascendente nos *spreads*, com taxas positivas de crescimento para essa variável. **Conclusão:** Os achados da pesquisa evidenciaram que existe uma tendência de aumento dos *spreads* bancários nos países da América Latina. Apesar de as mudanças ocorridas no setor bancário dos países estudados terem o intuito de melhorar a eficiência e promover convergência dos *spreads* para níveis internacionais, não se verificou a almejada redução nos *spreads* dentro do período analisado. Nesse contexto, vale mencionar também que o Brasil se destaca como o país com o maior nível médio de *spread* dentre todos os analisados.

Palavras-chave: *Spread*; Intermediação Financeira; América Latina.

Keywords: *Spread*; Financial Intermediation; Latin America.

AValiação DO ARRANJO Físico DE Uma Empresa DO Ramo AlimentÍcio***Evaluation of the physical arrangement of a company of the food industry***Jyan Carlos Martins Rezende¹ – jyancarlos_@hotmail.comJosé Railson Martins¹ – railson0.jrm@gmail.comGlener Alvarenga Mizael- Glener Mizael¹ – mizael_33@hotmail.comFernanda Faria Holland¹ – fernanda.holland@hotmail.com¹Centro Mineiro do Ensino Superior, Campo Belo, Minas Gerais/Brasil

Introdução: A gestão de produção diz respeito às atividades orientadas para a produção de um bem físico ou serviço. Nela estão incluídas funções de análise, escolha e implementação de tecnologias e processos produtivos mais eficientes, ou seja, fazer a transformação de fatores produtivos (*inputs*) para obter o maior número de produtos e serviços (*outputs*), quer seja em termos de quantidade como de qualidade. O layout ou arranjo físico é uma das ferramentas importantes para o sucesso de uma organização, pois, prioriza uma produtividade e qualidade de seus processos de produção, buscando sempre resultados satisfatórios, sem desperdícios, aproveitando a capacidade de máquinas, o tempo e habilidades de pessoas envolvidas na produção. **Objetivos:** Esta pesquisa objetiva avaliar o arranjo físico do lavador de caixas, para melhorias do processo de produção de uma empresa do ramo alimentício, localizada no município de Santana do Jacaré-MG; Conhecer processo de lavagem das caixas; Descrever o arranjo físico existente e critérios que foram utilizados para sua criação e propor um novo arranjo físico para melhorias do processo de produção, se necessário. **Metodologia:** Esta pesquisa se caracteriza como estudo de caso. Uma característica do estudo de caso é que ele permite abordagens quantitativas e qualitativas, porém, esta pesquisa foi desenvolvida dentro da abordagem qualitativa, uma vez que a pesquisa qualitativa busca questões muito específicas e pormenorizadas, preocupando-se com um nível da realidade que não pode ser mensurado e quantificado. **Resultados/Discussão:** Levando em consideração as informações obtidas na entrevista com o gestor de produção, o fiscal do Instituto do Meio Ambiente (IMA) e um colaborador do setor da lavagem de caixas, foi possível detectar diversos problemas pertinentes ao arranjo físico do lavador de caixas e uma má elaboração do atual layout, o que acarreta em perdas econômicas para a empresa e corrobora com os conflitos internos da organização. **Conclusão:** Percebe-se o quanto é importante se preocupar com o arranjo físico dentro de uma organização, pois em tempos de rápida evolução tecnológica, é fundamental para qualquer empresa a busca por eficiência em seus processos, objetivando redução de custos e maximização de seus lucros, sem comprometer seu crescimento.

Palavras-chave: Produção; Eficiência; Layout.**Keywords:** *Production; Efficiency; Layout.*

COMPARAÇÃO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO DOS SEGMENTOS DE COMÉRCIO FÍSICO E DE COMÉRCIO ELETRÔNICO DA LOJAS AMERICANAS S.A. NO PERÍODO DE 2010 A 2018

Comparison of the Economic and Financial Performance of the Physical Commerce and Electronic Commerce Segments of Lojas Americanas S.A. on the Period from 2010 to 2018

Aline Grigório de Lima¹ – alinegrigoriolima@gmail.com

Júlia Alves e Souza¹ – julia.jasouza@gmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A empresa Lojas Americanas atua no setor de comércio varejista desde 1929. Com a expansão dos negócios e as mudanças tecnológicas ocorridas, essa empresa passou a atuar também no segmento de comércio eletrônico, além do tradicional segmento de comércio físico. O segmento de comércio físico é voltado para a disponibilização dos produtos nas lojas físicas em cidades nas quais a empresa atua. Já o segmento de comércio eletrônico visa à maior amplitude da oferta de diversos produtos, tendo alcance em mais localidades e disponibilizando opções de produtos que muitas vezes não estão disponíveis em lojas físicas. As estruturas de receitas, custos e despesas desses dois tipos de segmentos são diferentes entre si e podem impactar significativamente no desempenho geral auferido pela empresa como um todo. Assim, emerge o interesse de comparar a evolução no desempenho desses segmentos. **Objetivos:** Esse estudo objetiva investigar como foi o desempenho econômico-financeiro dos segmentos de comércio físico e de comércio eletrônico da Lojas Americanas S.A. no período de 2010 a 2018. **Metodologia:** A pesquisa é classificada como descritiva e *ex-post-facto*. A coleta de dados foi efetuada a partir do *website* da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O período abrangido compreende os anos de 2010 a 2018. Para a análise dos dados, identificou-se a nota explicativa que tratava da divulgação contábil por segmentos operacionais da empresa. Com as informações quantitativas sobre os dois segmentos, foram calculados e analisados os indicadores de Margem líquida (ML), de Rentabilidade sobre o Ativo (ROA) e de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE). **Resultados/Discussão:** Comparando os indicadores econômico-financeiros para os segmentos reportados, observou-se que o desempenho do comércio físico foi superior ao desempenho do comércio eletrônico. O segmento de comércio físico teve uma redução em seu desempenho: a ML caiu de 5,36% (em 2010) para 3,35% (em 2018), o ROA passou de 5,62% para 2,15% (no final do período) e o ROE diminuiu de 31,95% para 7,73%. Embora tenha havido essa redução, tal segmento manteve sua rentabilidade positiva em todos os anos. Por outro lado, o segmento de comércio eletrônico apresentou uma rentabilidade negativa a partir do ano de 2011. Nesse segmento, a ML passou de 0,56% (em 2010) para -6,13% (em 2018), o ROA diminuiu de 0,70% para -3,05% e o ROE caiu de 8,88% para -11,24%. Observou-se, também, que a empresa conseguiu manter uma rentabilidade positiva no desempenho econômico-financeiro geral (consolidado) ao longo dos anos. **Conclusão:** O segmento de comércio eletrônico gerou prejuízos entre os anos de 2011 e 2018, resultado influenciado principalmente pelas elevadas despesas operacionais. Os achados da pesquisa revelaram que o segmento de comércio físico foi mais rentável para a Lojas Americanas, contribuindo para que a empresa mantivesse sua rentabilidade geral positiva ao longo do período analisado.

Palavras-chave: Desempenho econômico-financeiro; Comércio físico; Comércio eletrônico.

Keywords: *Economic and financial performance; Physical Commerce; Electronic Commerce.*

ESTRATÉGIA DE MARKETING DIGITAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR PRIVADAS DE LAVRAS/MG: UM ESTUDO COMPARATIVO

A comparative study on digital marketing strategies in private higher education institutions in the city of Lavras/MG

Marina Alvarenga Botelho¹ – inabotelho@gmail.com

Fábio Corrêa dos Santos¹ – correa_f86@yahoo.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Com a globalização o marketing sofreu mudanças nos últimos 30 anos, junto com as exigências dos consumidores. Por isso as estratégias de marketing digital são um mecanismo indispensável atualmente e, portanto, as empresas passaram a investir para além do marketing tradicional, dando destaque a mídias sociais, sites, *blogs*, e outras estratégias a fim de atingir diretamente seus nichos de consumidores. As Instituições de Ensino Superior (IES) devem estar devidamente preparadas para oferecer e divulgar seus serviços nesse novo molde. **Objetivos:** Com base nessa discussão, o objetivo do presente trabalho é identificar as estratégias de marketing digital de três instituições de ensino superior privadas da cidade de Lavras (MG), comparando-as. **Metodologia:** A pesquisa caracterizou-se como qualitativa e exploratória. Para coleta de dados foram investigadas as ferramentas nas quais as instituições (A, B e C) possuem presença online, envolvendo o site corporativo e as mídias sociais dessas instituições. Para analisar os dados coletados, optou-se por realizar análise de conteúdo e análise comparativa. **Resultados/Discussão:** As estratégias de marketing digital das instituições de ensino superior privadas de Lavras (MG) estão associadas às trocas de relações da instituição com seu público, utilizando diferentes estratégias e ferramentas para a captação desse público-alvo. Nesse sentido, observou-se que o marketing digital está associado ao dia a dia do serviço ou produto, ou seja, as instituições investem em divulgação de aulas, eventos e campanhas, ao invés de trabalhar apenas com publicidade direta do produto. Dessa forma, buscam fortalecer a marca a médio e longo prazo, prezando pela interação nas redes sociais e na captação de novos clientes, gerando interesse na instituição, a partir dessas atividades promovidas. **Conclusão:** Concluiu-se que dentre as três instituições investigadas, a instituição C foi a que mais apresentou resultados satisfatórios em relação às estratégias e ferramentas de marketing digital. Uma hipótese para esse resultado é pela instituição investir em marketing *inbound*, o que gera, consequentemente, melhor resultado em SEO, e também por focar nas diferentes áreas de conhecimento, ou seja, em seus cursos, ou eventos institucionais, dessa forma, impactando em uma maior proporção de futuros alunos. Por fim, concluiu-se que das três instituições, a C foi a que obteve resultados mais satisfatórios de estratégias de marketing digital, sendo então, a mais eficiente quando o assunto é divulgação online.

Palavras-chave: Marketing digital; Marketing educacional.

Keywords: Digital marketing; Educational marketing.

MATÉRIAS MAIS FREQUENTES NOS PROCESSOS SANCIONADORES JULGADOS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM) EM 2018

Most Frequent Subjects in the Sanctioning Processes Judged by the Comissão de Valores Mobiliários (CVM) in 2018

Aline Grigório de Lima¹ – alinegrigoriolima@gmail.com

Júlia Alves e Souza¹ – julia.jasouza@gmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) tem o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil. Vinculada ao Ministério da Economia, essa instituição age de diferentes formas para fiscalizar os agentes que atuam no mercado, prezando pela eficiência e a lisura. Uma das atribuições da CVM é a de julgar processos sancionadores, aplicando as devidas penalidades aos agentes que não cumprem com fidelidade as normas vigentes no mercado. Nesse contexto, identificar as matérias que são tratadas em tais processos contribui para compreender que tipos de práticas irregulares ocorrem e são punidas no mercado brasileiro. **Objetivos:** A presente pesquisa tem por objetivo investigar quais foram os tipos de matérias mais frequentes nos processos sancionadores julgados pela CVM no ano de 2018. **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada por meio do *website* da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A partir do *website*, identificou-se que foram 93 processos sancionadores julgados pela CVM no ano de 2018, os quais compõem o objeto de estudo dessa pesquisa. Na sequência, foi efetuado o *download* de todos os arquivos referentes a esses processos. Para a análise dos dados, aplicou-se a técnica de análise de conteúdo. Após elaborar a listagem com todas as matérias presentes nos processos, efetuou-se a categorização e comparação dos dados obtidos. **Resultados/Discussão:** O tipo de matéria mais frequente corresponde ao não envio de informações obrigatórias e/ou de demonstrações financeiras, que foi abordado em 20,43% dos casos. Na sequência, destaca-se a não convocação de Assembleia Geral Ordinária, tratada em 9,68% dos processos. A matéria de atuação irregular, sem prévia autorização ou com problemas de registro, constou em 8,6% do total. Já a de irregularidades nas demonstrações contábeis ou inobservância de normas contábeis emanadas pelos órgãos reguladores foi tratada em 7,53%. Também se destacaram a prática não equitativa no mercado de valores mobiliários (6,45%), a oferta pública irregular de contratos (5,38%), o uso de informação privilegiada (5,38%) e a prática de operação fraudulenta (3,23%). Exemplos de outros tipos de matérias abordadas foram: fraudes contábeis, inobservância da regra de rotatividade de auditores, falhas relativas aos livros sociais, embaraço à fiscalização, descumprimento de procedimentos de prevenção à lavagem de dinheiro, exercício abusivo do direito de voto e desvio de poder de administradores. **Conclusão:** Os processos sancionadores abordaram diferentes tipos de matérias, as quais refletem o amplo escopo de atuação da CVM. Os três tipos mais frequentes foram o não envio de informações obrigatórias e/ou de demonstrações financeiras, a não convocação de Assembleia Geral Ordinária e a atuação irregular no mercado. Assim, a CVM atuou de forma a punir procedimentos que desrespeitaram as regras vigentes e a contribuir para a melhoria da eficiência do mercado de valores mobiliários do Brasil.

Palavras-chave: Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Matérias; Processos sancionadores.

Keywords: Comissão de Valores Mobiliários (CVM); Subjects; Sanctioning processes.

MONITORAMENTO DA MARCA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO SUL DE MINAS NAS REDES SOCIAIS

Brand monitoring of an educational institute from Sul de Minas in social media

Marina Alvarenga Botelho^{1,2} – inabotelho@gmail.com

Lara Luci Curia³ – laracuriamkt@gmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

³UNIS, Varginha, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O atual cenário das redes sociais e a ampla concorrência no mercado da educação privada levou muitas instituições de ensino a migrarem do marketing tradicional para o marketing digital. Apesar das redes sociais se mostrarem um meio muito rico de compartilhamento, interação, divulgação e promoção das atividades educacionais, faz-se necessário uma análise macro do conteúdo veiculado e da imagem que vem sendo transmitida aos seus consumidores, questionamentos estes que podem ser respondidos através do monitoramento de marca. **Objetivos:** O presente trabalho tem como principal objetivo monitorar as publicações em redes sociais da Instituição de Ensino, bem como a interação e o engajamento dos seus usuários. **Metodologia:** A Instituição de Ensino estudada já é tradicional no Sul de Minas e tem uma forte presença digital, principalmente por meio das redes sociais. Para isso, optou-se por uma pesquisa qualitativa e descritiva apoiada por uma análise de sentimento de publicações (negativas, positivas e neutras) coletadas em redes sociais da marca. A coleta das publicações foi feita por softwares específicos de monitoramento digital. **Resultados/Discussão:** Em uma das mídias sociais analisadas foi possível captar o comportamento emocional dos internautas com a marca, sendo que as reações positivas foram predominantes. Analisou-se também os tipos de publicação que mais geram engajamento, sendo aquelas contendo imagens (fotos e vídeos). Já as postagens neutras, com menos engajamento, porém sem cunho negativo, foram relativas a atividades rotineiras da instituição. Não foi detectado um número relevante de interações negativas com a marca. Em outra mídia social percebeu-se que a marca não fortalecia indexações com *hashtags*, relevantes para ferramentas de busca, bem como baixo engajamento por parte dos fãs. **Conclusão:** Concluiu-se que a marca, apesar de apresentar uma relevante presença em mídias sociais, não promove o engajamento desejado. Assim, são necessárias estratégias para aumentar o número de reações positivas dos usuários, bem como pautar futuras campanhas com o objetivo o alcance orgânico das publicações dentro da rede, pois o marketing se mostra mais relevante quando parte da comunidade para empresa e não o contrário. Dessa forma, compreendeu-se que o marketing educacional pode servir como uma área de respaldo para traçar tais estratégias. Por fim, ressaltou-se a importância de se criar campanhas voltadas para o público interno (alunos), a fim de que esses passem a ser co-criadores de conteúdos para a rede.

Palavras-chave: Marketing digital; Monitoramento de marca; Marketing educacional

Keywords: Digital marketing; Brand monitoring; Educational marketing.

PERCEPÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS NAS EMPRESAS: ESTUDO COM ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DE LAVRAS/MG

Perceptions on the use of Accounting Information in companies: Study with Administration Students of Lavras/MG

Naiara de Fátima Silva Araújo¹ – naiara.araujo13@yahoo.com.br

Lucas Rocha Vieira¹ – lucasrocha.2010@hotmail.com

Júlia Alves e Souza¹ – julia.jasouza@gmail.com

Douglas José Mendonça¹ – mendonca_douglas@yahoo.com.br

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A Contabilidade pode ser considerada uma fonte de informações úteis para o processo de tomada de decisões nas empresas. A importância dos conhecimentos contábeis para o exercício profissional dos administradores é reconhecida inclusive nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Uma vez que tais conhecimentos são importantes para o administrador, o ensino da Contabilidade na formação deste profissional precisa assumir um caráter aplicado, com seu foco na interpretação e utilização dos relatórios contábeis. Nesse contexto, emerge a relevância de investigar aspectos relacionados ao conhecimento e à utilização da Contabilidade por estudantes de Administração. **Objetivos:** O estudo tem o objetivo de identificar a percepção de estudantes de Administração a respeito da importância da utilização de informações contábeis nas empresas e se esses estudantes se consideram aptos para trabalhar na tomada de decisões financeiras utilizando esse tipo de informação. **Metodologia:** A pesquisa é classificada como descritiva e quantitativa. A coleta de dados efetuou-se a partir da aplicação de questionários para estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação em Administração de duas Instituições de Ensino Superior localizadas na cidade de Lavras – MG. Tais questionários foram aplicados ao longo do ano de 2018 e a amostra final da pesquisa foi composta por 105 estudantes. Para a interpretação dos dados, efetuou-se a análise de frequências das respostas obtidas para cada uma das variáveis analisadas. Também foi efetuada a aplicação do teste de Qui-quadrado para verificar se o período que estavam cursando exerceu influência sobre as variáveis investigadas. **Resultados/Discussão:** Os resultados revelaram que a maior parte dos estudantes (97,14%) acredita que, para que as empresas alcancem melhores resultados, é indispensável ter um profissional qualificado que utilize as informações fornecidas pela Contabilidade. Entretanto, somente 13,33% consideram-se aptos a trabalhar na tomada de decisões financeiras utilizando informações fornecidas pela contabilidade, tendo domínio para interpretar e analisar tais informações de forma a tomar decisões oportunas e efetivas. Dentre outros aspectos, nota-se que a aplicação do teste Qui-quadrado permitiu constatar que não houve diferenças estatisticamente significativas entre as percepções de estudantes que estavam cursando diferentes períodos do curso de Administração (os p-valores do teste fora superiores a 0,10). **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos estudantes, dos diferentes períodos, reconhece a relevância da utilização das informações contábeis, mas não se sente preparada para utilizar essas informações de forma oportuna e efetiva. Os achados apontam para a importância de metodologias de ensino que capacitem os futuros administradores a interpretar e utilizar os relatórios contábeis de forma a favorecer suas tomadas de decisões.

Palavras-chave: Informações contábeis; Administração; Contabilidade.

Keywords: Accounting information; Administration; Accounting Science.

TIPOS DE VIESES DAS PREVISÕES DE LUCROS EFETUADAS PELOS ANALISTAS DE INVESTIMENTOS: EVIDÊNCIAS COM EMPRESAS BRASILEIRAS

Types of Profit Forecasts Bias Made by Investment Analysts: Evidence with Brazilian Companies

Júlia Alves e Souza¹ – julia.jasouza@gmail.com

Douglas José Mendonça¹ – mendonca_douglas@yahoo.com.br

Etânia Gave¹ – etania.gave@gmail.com

Gideon Carvalho de Benedicto¹ – gideon.benedicto@gmail.com

Francisval de Melo Carvalho¹ – francarv@dae.ufla.br

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Os analistas de investimentos são importantes intermediários de informações dentro do mercado de capitais. Esses profissionais avaliam o desempenho e as perspectivas futuras das empresas. Efetuar as previsões de lucros é uma das atividades centrais dos analistas, porém eles têm capacidades limitadas para realizar previsões que efetivamente se aproximem dos valores reais obtidos pelas companhias. Nesse contexto, os erros de previsão que ocorrem são refletidos em previsões de lucro com vieses dos tipos otimista ou pessimista. O viés otimista ocorre quando o valor do lucro previsto é superior ao valor do lucro real obtido pela empresa; por outro lado, há um viés pessimista quando o valor desse lucro previsto é inferior ao valor real obtido. Dada a relevância dessas previsões para o mercado de capitais, emerge o interesse em investigar os tipos de vieses que ocorrem no cenário brasileiro. **Objetivos:** O estudo tem o objetivo de investigar a existência de vieses otimistas e pessimistas nas previsões efetuadas pelos analistas de investimentos para os lucros de empresas brasileiras no período de 2011 a 2017. **Metodologia:** A pesquisa classifica-se como descritiva e *ex-post-facto*. A coleta de dados efetuou-se a partir da plataforma Eikon®. Foram coletados os valores referentes ao consenso das previsões de lucro por ação (LPA), além dos valores reais de LPA auferidos. O período abrangido compreende os lucros referentes aos anos de 2011 a 2017, com as respectivas previsões efetuadas nos meses anteriores à divulgação das demonstrações contábeis das empresas. A seleção das empresas para análise foi definida a partir da disponibilidade de dados na plataforma Eikon®, e a amostra final é composta por 94 companhias. Para a análise dos dados, efetuou-se a comparação entre os valores para o LPA previsto e o correspondente LPA realizado. **Resultados/Discussão:** Em todos os anos analisados, houve mais previsões com viés otimista do que com viés pessimista. Para a maior parte das empresas, o consenso das previsões de lucro efetuadas pelos analistas foi superior ao lucro real auferido no ano. O percentual de previsões otimistas variou entre 52,13% e 67,02%, enquanto que o de pessimistas variou entre 32,98% e 47,87%. Destaca-se o resultado para o ano de 2016, quando o número de previsões otimistas foi mais que o dobro do número de previsões pessimistas (67,02% de otimistas e 32,98% de pessimistas). Assim, as evidências do estudo indicam que os analistas tendem a sistematicamente apresentar um comportamento otimista com relação às suas estimativas de lucros para as respectivas empresas. **Conclusão:** Os resultados da pesquisa revelam que, na maioria dos casos, as previsões de lucros apresentaram vieses do tipo otimista. Portanto, o estudo contribui para o avanço do conhecimento da área ao confirmar que, no cenário brasileiro, o otimismo costuma ser uma das características das previsões dos analistas. É importante que o investidor considere a existência desses vieses ao utilizar as previsões de lucros em seu processo de tomada de decisões.

Palavras-chave: Previsões de lucros; Vieses de previsão; Analistas de investimentos.

Keywords: Profit forecasts; Forecast biases; Investment analysts.

A GESTÃO DE ESTOQUE EM UMA EMPRESA DE PEQUENO PORTE***Stock Management in a Small Business***NOGUEIRA Ana Flávia Ferreira¹ – annenogueira@globo.comQUERINO, Fabiane Fidelis² – fabianequerino@hotmail.comRIBEIRO, Fernanda Teixeira Franco² – fernandafrancoribeiro@hotmail.comGOMES, Rafaela da Silva¹ – rafadasilva43@yahoo.com.brNOGUEIRA, Leandro Rivelli Teixeira¹ – leandro.teixeira@unifal-mg.edu.br¹Universidade Federal de Alfenas, Campus Varginha, Minas Gerais, Brasil²Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil**RESUMO**

Atualmente, no Brasil, existem muitas classificações para empresas, e cada tipo de empresa tem uma necessidade diferente com relação à sua gestão. De acordo com o SEBRAE (2013), o tipo de empresa que mais ganha espaço no mercado nos últimos anos é a Empresa de Pequeno Porte, pois esta oferece muitas facilidades para o gestor, como, por exemplo, o modo simplificado de tributação. O presente estudo busca analisar uma Empresa de Pequeno Porte (EPP) do sul de Minas Gerais, que fabrica e distribui artigos de informática e impressão. O foco é na gestão de estoque, e como ela influencia o faturamento da empresa e o planejamento do setor de compras. Para isso, foi feita uma pesquisa descritiva através de um estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de observação e entrevistas. Estes dados foram analisados utilizando-se uma análise qualitativa. Há uma diferenciação dos tipos de empresa no Brasil e dos tipos de gestão de estoque. A partir da análise dos resultados, percebe-se que o objeto de estudo utiliza algumas técnicas de gestão de estoque para que este se torne o mais eficiente possível. A empresa esbarra em algumas dificuldades, como o espaço físico e a importação. Por isso há necessidade de uma gestão de estoque para maximizar a qualidade de seus serviços. Percebe-se, pelo artigo, que a empresa faz uso dessas ferramentas e consegue melhorar seus rendimentos por este meio.

Palavras-chave: Análise Financeira; Administração de Materiais; Gestão de Estoque.**Keywords:** *Financial analysis; Materials Management; Inventory Management.***INTRODUÇÃO**

A gestão de estoque tem papel fundamental nas mais diferentes organizações do mercado. Seja em uma fabricação em grande escala, como em uma montadora de automóveis, ou em empresas de pequeno e médio porte, a utilização de métodos para controlar o estoque é fundamental.

São várias as dificuldades de uma empresa no momento de fazer uma compra. Espaço físico, por exemplo, pode influenciar na quantidade de produto que o gestor decide adquirir. Ele precisa, ainda, analisar quais produtos têm maior participação no faturamento de sua empresa, para tomar uma decisão mais eficaz. Caso haja falta de estoque, a empresa pode correr o risco de deixar

de atender seus clientes e, assim, perder credibilidade.

O estoque, porém, demanda recurso financeiro que poderia estar sendo aplicado em outra área. Com isso, é necessário que a empresa se programe para ter o menor estoque possível, e continuar tendo o suficiente para atender as demandas dos clientes. Para isso, são utilizadas técnicas que permitem manter o equilíbrio com o consumo.

O presente estudo, portanto, tem a finalidade de analisar a gestão de estoques em uma Empresa de Pequeno Porte do Sul de Minas. Para isso, apresenta, no referencial teórico, um detalhamento dos tipos de empresas existentes no Brasil, e também os tipos de gestão de estoque mais utilizados. Após o detalhamento, é explicada a metodologia utilizada na pesquisa. Por fim, há apresentação da empresa e dos resultados obtidos. O estudo apresenta a técnica utilizada pela empresa em questão, que tem sua necessidade justificada pela importação mensal de produtos.

METODOLOGIA

A pesquisa deste trabalho é descritiva e foi feita através de um estudo de caso. De acordo com Dalfovo *et al.* (2008), a pesquisa é descritiva quando há um levantamento de dados e o porquê destes dados. Já o estudo de caso trabalha o aspecto específico de um fenômeno e suas decorrências.

A coleta de dados se deu através de observação e entrevistas. Tais dados foram analisados qualitativamente. Busnello (2005, apud Dalfovo *et al.*, 2008), classifica a análise qualitativa como aquela que não é traduzida em números, na qual pretende verificar a relação da realidade com o objeto de estudo, obtendo várias interpretações de uma análise indutiva por parte do pesquisador.

O objeto de estudo da pesquisa é uma empresa que atua no ramo da informática, localizada em uma cidade do Sul de Minas Gerais. A empresa estudada se enquadra na categoria de Empresa de Pequeno Porte, com faturamento bruto anual inferior a R\$3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais), e conta com doze funcionários fixos, oito funcionários temporários e um estagiário. Há ainda empresas terceirizadas que prestam serviços, como o de contabilidade. A empresa conta com dois sócios, que a administram conjuntamente, exercendo funções em variados setores, como o financeiro e o de compras. Ambos os sócios possuem amplo conhecimento teórico sobre as funções exercidas. Tal conhecimento permite aos gestores realizar um eficiente controle de seu estoque, assim como a criação de políticas de venda. A empresa observada foi selecionada de acordo com sua posição no mercado, e por se enquadrar nas características necessárias ao estudo.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Na empresa analisada, o método da Curva ABC é mais utilizado na gestão de estoque. O gerente da fábrica é o responsável pelas compras, e se utiliza dos dados fornecidos pelo software para definir quais produtos devem ser adquiridos e com qual frequência. Além da curva ABC, há a análise física das necessidades mais urgentes. O fornecimento de alguns produtos que têm custo mais elevado é feito, normalmente, com pedido por encomenda após cotação com variados fornecedores.

O relatório utilizado no processo de compra abrange um período de três meses. Com a quantidade vendida, é feita uma média móvel da movimentação de estoque para se ter uma projeção da quantidade a ser adquirida. Este é um método simples e de fácil implantação. Segundo Martins (2009), no método da média móvel a previsão para o próximo período é obtida calculando-se a média dos valores de consumo nos n períodos anteriores. No caso da empresa:

$$\text{Consumo Médio} = \frac{\text{Consumo dos últimos 3 meses}}{3}$$

3

Este é um processo realizado mensalmente, no caso dos produtos que têm maior relevância no faturamento da empresa (classe A). Alguns produtos, porém, precisam ser adquiridos semanalmente ou quinzenalmente, devido a problemas de armazenamento ou logística. Os demais produtos, que não têm tanta influência sobre o faturamento da loja (classe B e C), são adquiridos de acordo com a necessidade dos clientes. Não há, em sua estrutura, problemas a validade dos produtos, pois além de terem uma data de validade bastante estendida, estes têm um giro de estoque muito grande.

A empresa tem fornecedores tanto nacionais quanto internacionais. A importação de produtos requer um cuidado mais especial, já que o tempo médio de espera destes produtos é de dois a três meses. Os produtos importados são gabinetes, mouses e teclados. É necessária maior atenção ao gabinete, pois este é montado nas instalações da fábrica, e pode gerar problemas com relação ao espaço físico.

Há muita burocracia na importação, desde o pedido até o recebimento da mercadoria. Os fornecedores nem sempre cumprem o prazo de entrega, o que pode prejudicar o atendimento aos clientes. Este prazo normalmente é longo, variando de dois a três meses, o que significa que há apenas saída de capital de giro, não havendo retorno neste período.

Alguns dos produtos que são importados têm a necessidade de serem montados. Por isso,

após a chegada dos produtos à fábrica, os gestores dão prioridade para a montagem dos que foram mais vendidos, de modo a repor seu estoque. Mesmo com o produto já pronto para ser vendido, o capital investido não é imediatamente recuperado. A produção e venda leva em média dois meses, e a empresa dá a seu cliente, normalmente, trinta dias para pagamento da compra. Sendo assim, o tempo total de espera para o retorno do capital gira em torno de cinco a seis meses.

Outro ponto na questão da importação é o fato de as empresas exportadoras fixarem quantidades mínimas a serem compradas. Por isso, muitas vezes é feito um pedido em grande escala, significando retenção de mais capital de giro, sendo que esta grande quantidade não é necessária no momento. Essas compras grandes, além de influenciarem negativamente no capital de giro, podem influenciar também no espaço físico da fábrica. Além disso, há a possibilidade de deterioração e obsolescência destes produtos, uma vez que não fazem parte do grupo A (grupo de produtos mais vendidos).

O gestor basicamente faz uso tanto de informações quantitativas, como o volume de vendas dos meses anteriores, quanto de informações qualitativas, levando em consideração experiências anteriores e a opinião de seus clientes e funcionários.

Neste sentido, faz-se importante a utilização de tais métodos de modo a evitar aplicações errôneas do capital de giro. Estoque parado pode significar, para a empresa, capital que poderia ser aplicado em outro segmento. O gerenciamento de estoque deve ser preciso, levando-se em conta experiências anteriores, com o objetivo de se manter o equilíbrio entre estoque e consumo.

CONCLUSÃO

Após a análise dos dados coletados através de observação e entrevistas, pôde-se notar que o objeto de estudo faz uso de algumas destas técnicas para que seu estoque se torne o mínimo possível. Uma dessas técnicas é a análise do consumo médio dos últimos meses para antecipar o comportamento das vendas. Desse modo, os gestores podem prever faltas no estoque e fazer o pedido antes que isto ocorra. A Curva ABC também é utilizada pela empresa, com o objetivo de analisar os produtos que têm mais participação em seu faturamento. A estes produtos é dada certa prioridade, pois são os que não podem faltar no estoque.

Com a análise dos dados, observou-se que a empresa encontra empecilhos no momento da compra, como, por exemplo, o espaço físico e a importação de materiais. A importação, especificamente, deve ser mais bem planejada, pois pode segurar capital que poderia ter melhor uso em outra área da empresa. Estes empecilhos, no entanto, são minimizados pelo uso de uma gestão

de estoques eficiente. Mesmo assim, os gestores poderiam, como forma de aumentar ainda mais esta eficiência, criar um setor de planejamento de compras.

REFERÊNCIAS

SEBRAE. **Diferenças entre tipos de Empresas**. Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/uf/rondonia/orientacao-empresarial/abertura-e-legalizacao-de-empresa/diferencas-entre-tipos-de-empresas>>. Acesso em: 26 nov. 2013.

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, Sem II. 2008.

CARACTERÍSTICAS DE CONSUMO E FINANÇAS PESSOAIS: UM ESTUDO EM VARGINHA/MG

Financial and Consumption Personal Characteristics: A Study in Varginha/MG

PINTO, Jonathan Tavares¹ – jonathanptava@hotmail.com

RIBEIRO, Fernanda Teixeira Franco² – fernandafrancoribeiro@hotmail.com

QUERINO, Fabiane Fidelis² – fabianequerino@hotmail.com

REIS, Davi Lemos³ – davilemosreis@hotmail.com

NOGUEIRA, Leandro Rivelli Teixeira¹ – leandro.teixeira@unifal-mg.edu.br

¹Universidade Federal de Alfenas, Campus Varginha, Minas Gerais, Brasil

²Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

³Passos, Minas Gerais, Brasil

RESUMO

Este estudo tem como finalidade identificar as características do controle financeiro e consumo pessoal da entidade religiosa “Fraternidade Deus é amor”, da cidade de Varginha-MG e de estudantes da instituição de ensino UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas – campus avançado de Varginha. O trabalho foi elaborado entre os anos de 2014 e 2015 e desenvolvido com base nestes dois grupos previamente definidos através de observação e da diversificação detectada entre os meios sociais aos quais ambos os grupos estão inseridos, por meio de entrevistas por questionário estruturado, realizado e aplicado pessoalmente. Neste contexto foram formalizadas perguntas idênticas para ambos os públicos com idade pré-determinada de 18 a 33 anos, levantando questões relacionadas ao consumo atual, poupança, perspectivas de gastos, renda pessoal e prática e/ou interferência religiosa no que se refere à orientação e conscientização para o consumo. Avaliou-se que há um papel relevante da religião, influenciando positivamente no que se refere ao atual consumismo observado e que empreende na realidade brasileira.

Palavras-chave: Administração Financeira; Finanças Pessoais; Consumo; Vivência Religiosa.

Keywords: *Financial Administration; Personal Finances; Consumption; Religious practice.*

INTRODUÇÃO

As finanças pessoais consistem na administração por parte do indivíduo, das entradas e saídas de dinheiro no orçamento seja em um contexto pessoal ou até mesmo no que tange toda a renda familiar. De um modo geral a tendência tem sido, cada vez mais, que as pessoas que já possuem dívidas estejam progressivamente aumentando o seu pacote de dívidas devido a inúmeras situações que contribuem e influem para este tipo comportamento, seja por necessidades tecnológicas ou até mesmo por aceitação social. Outra situação de grande relevância para a situação comercial atual são as questões de marketing e propaganda, que por sua vez, impactam consideravelmente a sociedade atual, tentando inserir na mentalidade social uma necessidade de “ter mais” cada vez mais acentuada para os parâmetros históricos.

Desta forma, uma reeducação financeira, pode ser a solução para que a economia não tenha

consequências impactantes nas finanças pessoais de toda a sociedade. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é analisar se os ensinamentos de uma entidade religiosa ligada à Igreja Católica influenciam no controle financeiro de seus seguidores.

REFERENCIAL TEÓRICO

Administração Financeira

As finanças pessoais estão diretamente ligadas com o fundamento da administração, e que está por sua vez diretamente ligada a um contexto empresarial e organizacional, e este princípio é fundamental para a administração financeira ou finanças pessoais (CHIAVENATO, 2003).

Esta relação de uma organização empresarial no que tange a administração, com os meios para gerir as finanças pessoais está diretamente ligada ao contexto familiar ou ainda ao no âmbito individual ao qual se faz necessário a organização do meio em que se esteja inserido. (MAXIMIANO, 2000).

Finanças pessoais

Para o entendimento das finanças pessoais, é possível partir da interligação com a administração financeira utilizada pelas organizações empresariais, uma vez que, a administração requer um conjunto de informações e conhecimentos para a tomada de decisão. (GITMAN, 2010). Assim, a reeducação financeira a priori, passa a ser a variável decisiva para uma mudança de cenário e para um controle financeiro adequado, mas esta transformação é um processo, assim como apresentado pela Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005)

Consumismo

O consumo ou hábito de consumir para Canclíni (1995, p.53) “é o conjunto de processos socioculturais em que se realizam a apropriação e os usos de produtos”. Portanto, na sociedade atual, a definição de qual nível social uma família ou indivíduo estão inseridos, está diretamente ligado ao quanto o indivíduo está apto a comprar dado para isso à proporção de acúmulo de bens ou da sua riqueza (CERBASI, 2010).

Todavia, se faz importante ressaltar esta interligação do consumo com o aceite social, que por sua vez está diretamente ligado ao poder de compra para essa esta possível inserção em um meio de interesse. Para tanto, meios para que seja possível consumir mais e cada vez mais, para esta possibilidade de aceitação social, este cenário precisa ser amparado por meios para que este

consumo seja possível (FACIOLLA, 2008).

Consumo por uma perspectiva religiosa

É possível fazer uma interligação entre a administração financeira, consumo, as finanças pessoais e a religião, podendo-se considerar de certa forma, relevante a relação da igreja para uma satisfação financeira mais válida, assim demonstrada e afirmada pelos resultados de uma pesquisa com a relação das finanças pessoais e outros fatores. (BORGES, 2011).

O consumo, por sua vez, não deveria estar ligado somente a questões físicas, mas deveria haver uma ligação com questões apresentadas pelas determinações espirituais que se remetem ao sagrado, mesmo que o consumo esteja secularizando este sagrado, tentando deturpar suas bases fundamentadoras. (BELK; WALLENDORF; SHERRY, 1989).

METODOLOGIA

Para a obtenção dos resultados que objetivam esta pesquisa, utilizou-se do método de pesquisa exploratória na tentativa de analisar se os ensinamentos de uma entidade religiosa ligada à Igreja Católica influenciam no controle financeiro de seus seguidores. Para a realização da referida pesquisa, foi realizada a aplicação do pré-teste onde se verificou a viabilidade para obtenção dos resultados, assim utilizou-se da coleta de dados através da aplicação de questionário estruturado.

Desta forma, foram entrevistados dois grupos com números de 50 questionários impressos para aplicação máxima de modo a facilitar a mensuração dos dados, o primeiro, com 50 jovens que são seguidores da entidade religiosa ligada à Igreja Católica, conhecida como “Fraternidade Deus é Amor”, de modo que foi escolhida a igreja católica por ter a sua fundamentação doutrinária mais conhecida, e o segundo grupo também com 50 jovens que não são seguidores da referida entidade religiosa mais que não implica em um público ateu.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os resultados que serão apresentados a seguir referem-se a uma amostra de dois grupos, o primeiro de 50 jovens de uma entidade religiosa ligada à igreja católica e o segundo grupo referente a 50 alunos matriculados nos cursos oferecidos pela UNIFAL-MG no Campus Avançado de Varginha-MG. Os dois grupos possuíam características bem parecidas, no que se refere a idade e sexo, porém no grupo 2 havia maior participação de integrantes até 18 anos, e no grupo 2 entre 19 e 30 anos. A maior parte dos participantes, em ambos os grupos, possuíam superior incompleto

seguido por superior completo, que residem com os pais e trabalham, sendo esta sua principal fonte de renda. A maioria dos participantes justifica o consumo pela necessidade e parceladas, sendo este gasto em maior parte com alimentos e lazer. No grupo 2, afirmam mais de 60% dos participantes que a igreja não influencia as finanças, sendo que apenas menos de 10% do outro grupo afirmam o mesmo.

CONCLUSÃO

Questões voltadas à administração da renda, apontaram que o grupo 1 destinam em maior quantidade, menores parcelas de sua renda à poupança, já o grupo 2 destina maiores parcelas de sua renda a poupança mais em menores proporções, algo intrigante devido ao grupo 2 em sua maior parte, se tratar de estudantes que são “dependentes” financeiramente de terceiros. Entretanto vale ressaltar que o fato de que a renda dos entrevistados é baixa, o que implica, conforme encontrado nos resultados de sua pesquisa, que a maior parte dos entrevistados utilizam quase a totalidade de suas rendas para consumos necessários.

Portanto, os aspectos religiosos ligados à igreja católica podem ser considerados um caminho de referência para que a conscientização quanto ao abito de consumir e as finanças pessoais trilhem caminhos mais sensatos quanto ao consumo para atendimento das necessidades humanas e não para o atendimento de uma tendência social e mercadológica que pode desregular todo um orçamento familiar ou pessoal.

REFERÊNCIAS

BORGES, Gabriela Mesquita. **Uma análise do conhecimento em finanças pessoais e a correlação da satisfação financeira com outros fatores** – Brasília 2011.

BELK, Russell W.; WALLENDORF, Melanie; SHERRY JR, John F. The sacred and the profane in consumer behavior: Theodicy on the odyssey. **Journal of consumer research**, v. 16, n. 1, p. 1-38, 1989.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações** São Paulo: Elsevier, 2003.

FACIOLLA, Flavio Roberto. **O uso da matemática para a educação financeira a partir do ensino fundamental**. Taubaté, São Paulo, 2008.

OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). **OECD's Financial Education Project. Assessoria de Comunicação Social**, 2004. Disponível em: < www.oecd.org/>. Acesso em dezembro 2014.

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Business Communication: A Literature Review

TEIXEIRA, Unyane Andrade¹ – unyane@technolog.com.br

ANDRADE, Lília Paula^{1,2} – liliapaulandrade@gmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo compreender os conceitos de comunicação e comunicação empresarial a partir de uma revisão de literatura. Estudos que contribuam para a investigação dos processos de comunicação organizacional são importantes e de tal debate podem surgir reflexões e mudança em práticas que facilitem e tornem eficientes a comunicação nas empresas.

Palavras-chave: Comunicação; Comunicação Organizacional; Revisão de literatura.

Keywords: *Communication; Organizational Communication; Literature Review.*

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre comunicação organizacional de uma empresa é importante. Através da comunicação as pessoas dividem experiências, ideias e sensações (BORDENAVE;1994). A falta de comunicação ou ruídos comunicacionais faz com que cada indivíduo se feche em seu mundo. A comunicação empresarial no Brasil ainda tem enfrentando muitos desafios que não têm sido facilmente superados, um deles têm sido o fato de que muitas empresas não consideram a comunicação como um fator decisivo e estratégico para o negócio (BUENO, 2005).

Neste contexto torna-se relevante um estudo que busque compreender as especificidades que envolvem o processo de comunicação para que assim possam ser repensadas práticas empresariais tendo-se em vista um melhor desempenho da organização. A fim de fomentar tal discussão este trabalho teve por objetivo: compreender os conceitos de comunicação e comunicação empresarial a partir de uma revisão de literatura. Este trabalho se subdivide em outras duas seções sendo elas a metodologia, os resultados e discussões e por fim as considerações finais.

METODOLOGIA

A metodologia é caracterizada como pesquisa qualitativa e como revisão de literatura. Esse tipo de pesquisa se caracteriza por não tratar os dados e informações coletados de maneira quantitativa. Esta pesquisa também trata-se de uma revisão de literatura pois buscou-se por meio da compreensão de artigos a compreensão da temática “comunicação organizacional” e “comunicação

empresarial”. Os artigos foram pesquisados foram coletados na base de dados “*Scielo*” e “Google acadêmico”. Após uma leitura e interpretação dos artigos selecionados para este estudo foi elaborado o seguinte capítulo em que são apresentados os resultados da pesquisa. É válido ressaltar que este trabalho faz parte da revisão teórica de um Trabalho de Conclusão de Curso que irá estudar a comunicação empresarial de maneira empírica em uma organização. Por esse motivo também deve-se ressaltar que a revista apresentada neste artigo encontra-se ainda em fase embrionária, entretanto auxilia à uma primeira compreensão sobre a temática.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Comunicação nada mais é do que uma maneira por meio da qual as pessoas se conectam, é a reflexão dos relacionamentos. É por meio da comunicação que as pessoas trocam experiências, conceitos, sensações transformando o meio em que vivem. Silva (2013) interpreta a comunicação como algo usado pelo homem para se expressar, para se revelar ao mundo, para compreender a sociedade e o que nela se encontra e simultaneamente para entender que os indivíduos são seres únicos, dotados de distinções. Baseado nos conceitos de tal autor é possível dizer que a comunicação é a ferramenta que favorece a convivência do homem em sociedade, pois permite que sejam estabelecidas e mantidas relações.

Conforme Matos (2014), os sistemas de comunicação são formados por seis elementos fundamentais, sendo eles: 1) Fonte: pessoa, processo ou equipamento que possibilita a mensagem; 2) Transmissor: processo ou equipamento que reúne a mensagem e a transmite; 3) Canal: equipamento ou espaço intermediário entre transmissor e receptor; 4) Receptor: processo ou equipamento que obtém e interpreta a mensagem; 5) Destino: pessoa, processo ou equipamento para quem a mensagem é destinada; 6) Ruído: obstáculos que podem alterar, de forma imprevista, a mensagem.

Para Rego (1986, p. 15), “a comunicação é organizada pelos elementos – fonte, codificador, canal, mensagem, decodificador, receptor, ingredientes que vitalizam o processo”. A maneira como as pessoas se comunicam em uma negociação reflete sua conduta. Observar e avaliar os componentes de comunicação não verbal, tais como expressões faciais, gestos, posturas, olhares, entre outros, pode facilitar o entendimento da percepção dos interlocutores quanto ao assunto em pauta (PIMENTA, 2004).

Os canais de comunicação podem ser formais, informais, verbais e não verbais. A comunicação formal, segundo Paula et al. (2014) é aquela que deriva da base organizacional

propriamente dita. É realizada por meio de atas, reuniões, e-mails, entre outros. Canais formais são os que proporcionam que as informações circulem entre os responsáveis pela organização conforme o fluxo indicado no organograma, assegurando dessa maneira eficácia e coordenação. Esses canais podem ser descentes, partindo dos níveis mais altos até chegar ao operacional; ascendente, partem do nível operacional para os níveis mais elevados; horizontais, as mensagens são trocadas lateralmente, visando auxiliar um mesmo nível ou distintas áreas.

A comunicação informal pode ser interpretada como aquela que ocorre nos grupos durante horário de refeição, no lazer, entre outros, ou ainda os bate-papo entre dirigentes e colaboradores, sendo que estes podem ser ótimas estratégias de motivação. Este tipo de comunicação está intrinsecamente relacionado com a cultura organizacional. De acordo com alguns gestores a rádio peão é um problema, já que trata do principal meio de transmissão de boatos, o que pode vir a se gerar inúmeros problemas não somente para os indivíduos, mas também para as organizações. Isso ocorre em razão da insegurança e da falta de informação dos colaboradores, pois é ela é onipotente dependendo da relevância do tema que sai dos limites da empresa e passa a atuar em outros ambientes: casas de funcionários, outras empresas, etc. Ela vai se adequando aos novos recursos tecnológicos os quais apenas mudam a forma e a rapidez de propagação dos boatos, especialmente as redes sociais (PAULA et al., 2014).

Conforme Matos (2014), comunicação verbal é aquela realizada por meio de palavras, incluindo a escrita que objetiva obter e fornecer informações; promover uma ação específica; promover, manter e encerrar relacionamentos comerciais. Dentre os tipos mais comuns de veículos de comunicação escrita destaca-se: cartas, circular, memorando, relatório, boletim, manual, jornal e revista.

Pesquisas revelam que apenas 7% da comunicação interpessoal podem ser traduzidas por palavras, pois 38% provém da inflexão da voz, enquanto os restantes 55% resultam da expressão facial e da linguagem corporal. As mensagens não verbais podem enriquecer o contato interpessoal, dando-lhe credibilidade (FERRARI, 2018). Conforme Pimenta (2004), a comunicação entre as pessoas próximas é algo complexo, sendo que fatores como laços afetivos, neutralidade e racionalidade podem facilitá-la ou dificultá-la. Porém, há fatores, ainda segundo Pimenta (2004) que por si só produzem barreiras para a comunicação nas empresas, tais como: i) Níveis organizacionais: quanto mais complexa for a estrutura, cargos e departamentos, maior distorção entre a mensagem original e a que chega ao destino final; ii) Autoridade da administração: dificulta uma comunicação livre e aberta, já que quem possui autoridade, geralmente, busca mostrar controle

sobre a situação, evitando a comunicação que possa lhe colocar em situação vulnerável; iii) Especialização: tende a fragmentar a organização em vários grupos com interesses, atitudes, maneiras de ver os fatos e vocabulário próprios, que dificulta o intercâmbio de ideias; iv) sobrecarga de informações: ocorre quando o volume de informações é beneficiado ao invés da qualidade, o que pode confundir o funcionário.

Esse mesmo autor enfatiza que a perda de competitividade no mercado globalizado, conflitos internos, perda de tempo e qualidade de vida estão relacionados aos problemas de comunicação. Com a finalidade de diminuir a ocorrência de tais problemas a organização poderá criar uma política prevendo critérios que deverão ser empregados quando selecionar, contratar, demitir, entre outros. Soviensi e Stigar (2008, p. 57), afirma que “a vantagem de existir uma política é que ela explicita, para todos os membros da organização, o que se espera de cada pessoa, seja ela ocupante de cargo técnico, administrativo ou de direção”. Assim, cada um poderá conhecer seus direitos e deveres, o que se espera dele como profissional, motivos da avaliação do seu desempenho, e assim por diante.

CONCLUSÃO

Compreende-se por meio da realização deste estudo que a comunicação é responsável pela promoção do equilíbrio entre os vários públicos da organização e sua eficiência se alia ao conhecimento da realidade organizacional. As organizações se encontram em contínuo processo de transformação, de inovação buscando se manter no mercado, e os padrões de comunicação necessitam também acompanhar essa evolução para que a informação seja o elo mais relevante entre o interesse da organização e o interesse de seus empregados. Todos os artigos analisados reforçam essa importância. É importante ressaltar que esta pesquisa encontra-se em fase de consecução no momento de submissão para o congresso em questão. Por esse motivo espera-se que o estudo motive, fomente e proporcione discussões mais aprofundadas sobre a temática em questão em estudos futuros.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, J. E. D. **O que é comunicação**. 20 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BUENO, W.da C. A comunicação empresarial estratégica: definindo os contornos de um conceito. **Conexão-Comunicação e Cultura**, v. 4, n. 07, 2005.

FERRARI, M. **Comunicação**: Administração Geral. Disponível em:

<<https://www.profmarcoferrari.com.br/wp-content/uploads/2018/04/comunicacao.pdf>> Acesso em: 06 mai. 2019.

MATOS, G. G. de. Comunicação Empresarial sem complicação: como facilitar a comunicação na empresa pela via da cultura e do diálogo. 3º edição revisada e ampliada. Editora Manole Ltda. 2014.

PAULA, L. I. C. da; REGO, S. M. de O.; MELO, W. F. et al. O impacto da comunicação interna na qualidade do atendimento em empresa do ramo óptico no alto oeste potiguar. **Revista Brasileira de Pesquisa em Administração**, v. 1, n. 1, p. 1-7, jan./dez. 2014.

REGO, F. G. T. do. **Comunicação empresarial, comunicação institucional**: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas. São Paulo: Summus, 1986.

SILVA, G. C. Comunicação organizacional e seus processos: um estudo de caso da companhia de transmissão de energia elétrica paulista. **Revista Conexão Eletrônica**, v. 10, n. 1, p. 1-32, 2013.

SOVIENSKI, F.; STIGAR, R. Recursos humanos X gestão de pessoas. **GESTÃO - Revista Científica de Administração**, v. 10, n. 10, p. 51-61, jan./jun. 2008.

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PELOS SUPERMERCADOS DE LAVRAS/MG, PARA SE MANTEREM COMPETITIVOS NO MERCADO

Strategies Adopted by Lavras/MG Supermarkets, to Stay Competitive on the Market

FURTADO, Fabiana Luzia Tavares¹ – fabianafurtado13@hotmail.com

BASTOS, Fabiana Silva de Oliveira¹ – fabianasoliveira@bol.com.br

BUSTAMANTE, Frederico de Oliveira¹ – fredebus@gmail.com

GUIMARÃES, Gislaine Fernandes¹ – gislaineguimaraes@gmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo analisar as estratégias adotadas pelos supermercados de Lavras/MG para se manterem competitivos no mercado. Mais especificadamente, buscou-se identificar quais são as estratégias utilizadas pelos gestores para reter e fidelizar seus clientes. Para atender os objetivos propostos foi realizado um estudo multicase em cinco supermercados na cidade de Lavras/MG. A natureza do estudo é qualitativa e os dados foram coletados por meio de entrevista aos gestores de marketing. Os resultados demonstraram que os cinco supermercados vêm adotando estratégias para se manterem competitivos no mercado, dentre as principais valem destacar: os 4P's do mix de marketing, cartão próprio da loja, qualidade no atendimento, organização, programas de fidelização e comunicação digital.

Palavras-chave: Estratégia; Supermercados; Competitividade.

Keywords: Strategy; Supermarkets; Competitiveness.

INTRODUÇÃO

A concorrência cada vez mais intensa faz com que o setor varejista adote diferentes estratégias para se manterem competitivas no mercado, tornando-se primordial fortalecer as ferramentas estratégicas e sua adequada alocação, pois o mercado certamente seleciona as empresas que não se ajustam a intensa rivalidade.

Diante disso, independente do setor de atuação da empresa, cabe aos profissionais de marketing adotar estratégias para que as mesmas possam sobreviver no mercado. Isso não é diferente no setor de supermercado. Algumas mudanças foram necessárias devido ao cenário altamente competitivo e à realidade econômica do país. Assim, as empresas passaram a adotar algumas medidas, como diminuição de custos, otimização de investimentos, novos portfólios de mercadorias e a busca de novas propostas atrativas aos olhares dos consumidores para o consumo, impulsionando as vendas (ROMERO, 2012; PARENTE, 2000).

Nessa busca, algumas organizações identificaram novas formas de chamar a atenção dos consumidores e ganhar a sua fidelização como por exemplo: atendimento, produto, preço, serviço,

Imagem, canais e comunicação, com o propósito de satisfazer as necessidades e os desejos dos clientes (KOTLER E KELLER, 2006; LAS CASAS, 2006; FERNANDES, 2005).

Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo analisar quais ferramentas estratégicas os gestores dos supermercados de Lavras/MG utilizam para gerir seu negócio e se manterem competitivos no mercado. A escolha da cidade de Lavras se deu pelo fato de ser uma cidade polo regional que é composta por um comércio varejista bastante ativo e diversificado, consequentemente engloba uma população vizinha numerosa e que ajuda a impulsionar a economia da cidade.

METODOLOGIA

Para atender o propósito deste trabalho, foi adotada a abordagem qualitativa, desenvolvida mediante um estudo multicase das redes supermercadistas de Lavras/MG. Quanto ao tipo de pesquisa, este trabalho se caracteriza como uma pesquisa exploratória. O estudo foi realizado em cinco supermercados localizados na cidade de Lavras-MG, com o propósito de analisar as estratégias adotadas pelas empresas para se manterem competitivas no mercado. Para definição da amostra foi utilizada uma amostragem não-probabilística por conveniência. Ao todo foram entrevistados cinco gestores de marketing das unidades locais das cinco empresas. Para fins da pesquisa os supermercados serão classificados por A, B, C, D, E.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas presenciais. A entrevista foi realizada previamente seguindo um roteiro, onde se encontra perguntas abertas dirigidas aos gestores de marketing de cada supermercado, permitindo assim uma interação entre o pesquisador e o entrevistado. Por se tratar de um estudo de caso foi analisado os conteúdos das respostas da entrevista, buscando descrever as estratégias utilizadas pelos gestores em suas tomadas de decisões.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Ao buscar identificar as estratégias utilizadas pelos supermercados, verificou-se que as empresas A, B, C, D e E possuem preocupações similares em relação a comunicação visual interna da loja, como organização dos produtos com preços competitivos e atualizados. Em geral possuem um mix de produtos diversificados para atender seus clientes.

Detectou-se que as empresas utilizam a promoção como estratégia de marketing. Segundo Pinho (2001) a função da promoção é informar aos consumidores eminentes sobre a mercadoria e incentivar incessantemente a compra. Verificou-se que as promoções são padronizadas diariamente

pelas empresas *A* e *B*, semanalmente para a empresa *C*, segunda e sábado empresa *D* e quinzenal da *E*, porém poderá ser realizado de acordo com a demanda e a concorrência com utilização de panfletos e propagandas nas rádios, tvs e carros de som.

Observou-se também que a política de promoções relâmpagos da empresa *A* são realizadas de acordo com a disponibilidade dos fornecedores e ações internas da Cia. Já na organização *B*, observou-se uma parceria com as marcas de degustação de café e queijos. O mais utilizado na empresa *D* é o cartaz interno com promoções e ofertas toda semana. Diferentemente, a loja *E* relatou que realizam com frequência sorteios e brindes aos clientes, além de utilizar também cartazes internos e degustação de produtos com parcerias de fornecedores e promotores e até mesmo promovendo os próprios produtos fabricados na padaria. Apenas a empresa *C* utiliza a estratégia de promoção relâmpago com produtos próximos da data de validade, para evitar perdas e prejuízos.

Sobre a propaganda mais utilizada verificou-se que um meio de comunicação em comum entre as organizações que é a panfletagem sendo ainda muito eficaz.

Segundos os gestores entrevistados todas as empresas possuem ações de merchandising que são estudadas pelo marketing como estratégia de atrair clientes. Além disso, segundos eles os layouts das lojas são estudados e analisados pela central ou pela equipe responsável juntamente com o setor de marketing de acordo com as tendências e inovação de mercado.

Ao buscar identificar as estratégias utilizadas pelos supermercados para fidelizar clientes observou-se que eles buscam oferecer serviços que agregam valor ao cliente. Detectou-se que apenas o supermercado *D* não possui cartão próprio da loja, visto que o mesmo facilita a compra e o pagamento para os clientes. Diferenciou-se a empresa *B* por apresentar uma variedade de serviços como: correspondente bancário, fraldário, farmácia e lanchonete.

Verificou-se que, com exceção da loja *D* todas realizam serviço de entrega a domicílio. Ao ser questionado qual razão de não realizar este serviço, o gerente de marketing nos informou que é devido a loja ser no formato de atacado sendo a maioria dos produtos vendidos em grande quantidade. Os serviços de entregas são de empresas terceirizadas desta forma as lojas evitam custos com funcionários, veículos e combustível. Por outro lado, o cliente paga pelo serviço com um preço acessível, porém fica satisfeito pois lhe oferece comodidade e facilita suas compras.

Observou-se que a empresa *D* também foi a única que não possui um programa de fidelização de clientes, alegando que utiliza apenas ofertas e marketing intenso. Uma estratégia utilizada pelas outras empresas são programas de acúmulo de pontos, ou seja, ao realizar suas

compras o cliente vai juntando pontos e depois ele pode trocar por algum benefício. Constatou-se de todos os supermercados analisados na loja B que foi a única que realiza treinamento com os funcionários com

frequência em função da qualidade e desempenho no atendimento para com os clientes, pois o treinamento aumenta a eficácia dos objetivos da empresa.

Todas as empresas declararam que possui algum tipo de relacionamento com o cliente por meio das redes sociais, site, rádio, e o Sac. Verificou-se também que as empresas A, C e E vendem produtos de marca própria, destacando-se a empresa E que possuem mais de 60 itens desses produtos, alegando que é uma forma de se diferenciar no mercado além de ter sua marca reconhecida.

CONCLUSÃO

Com o desenvolvimento deste trabalho observou-se que os supermercados entrevistados vêm adotando estratégias para serem competitivas e se diferenciar no mercado, dentre as principais valem destacar: os 4P's do mix de marketing, cartão próprio da loja, qualidade no atendimento, organização, programas de fidelização e comunicação digital.

De acordo com a demanda e tendência de mercado percebeu-se o método de divulgação de promoções e ofertas em redes sociais, porém destacou-se que a divulgação ainda continua eficaz por meio de panfletagens, embora o marketing digital seja mais eficaz conseguindo atingir o público de forma mais rápida e exponencial a panfletagem ainda ganha espaço, pois nem todos ainda possuem acesso as mídias digitais.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Bruno Henrique Rocha. **Administração estratégica**: da competência empreendedora à avaliação de desempenho. São Paulo: Saraiva, 2005.

KOTLER, Phillip; KELLER, Kevin L. **Administração de Marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LAS CASAS, A. L. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. 7 ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.

PARENTE, Juracy. **Varejo no Brasil: gestão e estratégia**. São Paulo: Atlas, 2000.



FAGAMMON
FACULDADE PRESBITERIANA GAMMON

VIII SEMANA DE ESTUDOS INTEGRADOS

ISSN: 2527-094X

DE 27 A 31 DE MAIO DE 2019

WWW.FAGAMMON.EDU.BR

PINHO, José Benedito. **Comunicação em marketing**. 5. ed. Campinas: Editora Papirus, 2001.

ROMERO, Cláudia Buhamra Abreu. **Gestão de Marketing no varejo: conceitos, orientações e prática**. 1. Ed. Editora Atlas, 2012. 136 p.

FINANÇAS PESSOAIS ENTRE ADOLESCENTES: PROJETO DE EXTENSÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS DOS MUNICÍPIOS DE VARGINHA E LAVRAS/MG

Personal Finances between Teenagers: Extension Project in Public Schools in the Cities of Varginha and Lavras/MG

RIBEIRO, Fernanda Teixeira Franco¹ – fernandafrancoribeiro@hotmail.com

QUERINO, Fabiane Fidelis¹ – fabianequerino@hotmail.com

SILVA, Camila Assis¹ – camila_assis16@hotmail.com

REIS, Davi Lemos² – davilemosreis@hotmail.com

NOGUEIRA, Leandro Rivelli Teixeira³ – leandro.teixeira@unifal-mg.edu.br

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Passos, Minas Gerais, Brasil

³Universidade Federal de Alfenas, Campus Varginha, Minas Gerais, Brasil

RESUMO

A influência que a sociedade e o mercado exercem em grande parte da população jovem no sentido de aumentar o consumo, faz com que seja necessária uma educação financeira. Nesse sentido, buscou-se transmitir conhecimento sobre finanças pessoais para os alunos do ensino médio de escolas públicas. Mesmo que a atual economia ofereça muitas possibilidades de consumo, é cabível orientar as pessoas sobre o consumo, a fim de analisar e controlar melhor seus gastos. Levar conscientização às pessoas, sobre a importância da educação financeira, para não caírem em armadilhas do mercado e pagarem altas taxas de juros, é importante para que essas tenham uma vida financeira saudável. Com isso, este trabalho pretende apresentar conhecimentos financeiros aos alunos de ensino médio de escolas municipais de Varginha e Lavras, e analisar qual a percepção dos mesmos sobre a educação financeira a que foram expostos.

Palavras-chave: Finanças Pessoais; Planejamento Financeiro; Controle Financeiro

Keywords: *Personal Finances; Financial Planning; Financial Control.*

INTRODUÇÃO

Em um país com economia de mercado capitalista como o Brasil, geralmente há uma grande diferença entre as classes sociais. Atualmente, o número de miseráveis vem diminuindo, segundo os dados do IBGE, a existência é de 8 milhões em relação ao ano de 2011, no entanto, ainda é grande a parcela da população que vive com baixa renda.

Na sociedade capitalista, cuja dinâmica depende do consumo, as propagandas e ofertas dos mais variados produtos são muito influentes em nossas decisões financeiras, tornando-se, cada vez mais difícil planejar e controlar o orçamento familiar. Além das propagandas e estratégias de marketing que as empresas utilizam para induzirem às famílias ao consumo, elas se defrontam com a falta de educação financeira e, na maioria das vezes, acabam se complicando financeiramente.

Finanças Pessoais

O termo Finanças Pessoais pode ser entendido como a ciência de administrar. Pode ser entendida como a aplicação de uma série de princípios econômicos que vão auxiliar as pessoas e as empresas. (HALFELD, 2004). Na administração financeira pessoal o controle de gastos é de extrema importância para evitar o endividamento e conseguir poupar para investimentos. (MACEDO, 2007).

A falta de conhecimento financeiro junto com o excesso de consumo pode gerar uma dívida difícil de controlar. Dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas, informam que a inadimplência do consumidor brasileiro no comércio é de 11,8% maior, já no primeiro ano de 2013, comparado com janeiro do ano de 2012. Como a inadimplência é tão alta, é notório que os brasileiros necessitam de uma educação financeira. O governo federal criou, em 2011, decreto 7.397, que institui a estratégia nacional de educação financeira (ENEF).

Influência da Sociedade sobre as finanças das pessoas

As propagandas geralmente influenciam o consumismo, aliado ao crédito facilitado, ao status pela posse de ter um determinado produto, faz com que todos estes fatores influenciam fortemente nas decisões financeiras, e, com isso, torna-se cada vez mais difícil se controlar e planejar financeiramente. Para Baudrillard (1995), a industrialização ampliou a variedade dos produtos e a urbanização mostrou o mundo moderno para todos, criou desejos adicionais e aumentou as necessidades de consumo, que se tornaram ilimitadas.

Com a economia brasileira aquecendo, a oferta de crédito vem aumentando, e com isso, surge a necessidade de educar crianças, jovens, adultos para que possam organizar suas finanças pessoais de uma forma mais adequada. (FACIOLLA, 2008). O fato de se ter organização financeira vai ajudar excluir gastos desnecessários, para fazer frente a despesas urgentes. É preciso ter em mente que o planejamento deve estar de acordo com o limite de sua condição financeira, e com isso, evitar consumos compulsivos. (CERBASI, 2010).

Equilíbrio Financeiro

Para começar a ter controle sobre a situação financeira, o primeiro passo é assumir a falta de controle sobre suas próprias finanças. Entretanto, realizar esse procedimento não é simples. (CERBASI, 2010). Realizar um orçamento e segui-lo a risca, realmente não é tão simples, ainda

mais para jovens. Com o consumismo em alta e a impulsividade natural, juntos, favorecem consumir

cada vez mais. É preciso buscar um equilíbrio para as finanças. (KYOSAKI & LECHTER, 2000).

METODOLOGIA

O Projeto levou aos alunos informações e conceitos de educação financeira possibilitando a compreensão de aspectos das finanças pessoais e familiares, tais como: cartão de crédito, cheque especial, empréstimo, financiamento, investimento e poupança. O trabalho foi desenvolvido em duas escolas municipais, uma na cidade de Verginha-MG e outra em Lavras-MG, com cerca de 128 alunos de ensino médio nas escolas municipais, sendo utilizadas aulas expositivas, apresentação de slides, dinâmicas de grupo, simulações de montagem de orçamentos e tabelas mostrando como funciona o planejamento orçamentário, estas aulas ocorriam com periodicidade de 15 em 15 dias. Foram apresentados orçamentos de vários modelos, o objetivo é analisar qual a percepção dos alunos após serem expostos ao ensino sobre finanças pessoais.

As aulas ocorriam em torno de 15 em 15 dias. Todo cronograma das aulas foi feito antecipadamente, o objetivo é cumprir todo esse planejamento em ambas as escolas. Inicialmente começamos com as aulas expositivas em Power Point, o conteúdo apresentado nestas aulas era uma noção introdutória do assunto, fazendo que o jovem se familiarize com os temas abordados e tenha uma visão ampla do que é Finanças Pessoais e posteriormente foi introduzido as dinâmicas e as simulações de planilhas e orçamentos.

As dinâmicas foram realizadas em grupos, que continha em média 5 alunos. Cada grupo recebeu um problema financeiro, onde se tinha que mostrar a melhor situação de resolução de forma que sua saúde financeira ficasse com saldo positivo. O grupo apresentava seu problema para toda a turma e sua opinião de resolução. Após mostrado sua ideia de resolução, era feita uma discussão com toda a turma.

As planilhas foram entregues na primeira aula. Foi explicado e mostrado simulações de como utiliza - lá, e ao longo do curso os alunos foram preenchendo e tirando suas dúvidas no decorrer dos encontros.

Ao fim do projeto, foram aplicados questionários para avaliar a opinião dos alunos a respeito do curso e verificar a qualitativamente a percepção dos alunos. Após concluir o projeto, na última aula foi aplicado um questionário para cada aluno que continha 6 questões de caráter múltipla escolha e uma questão discursiva.

Devido ao interesse da própria escola, que disponibilizou toda a infraestrutura, e deu seu

apoio, o curso foi reaplicado uma segunda vez, sendo ao final feita nova aplicação dos questionários.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Na primeira questão “Como você considerava o controle de suas finanças antes do curso?”, as respostas foram que o controle era regular e após o curso melhorou muito. Na segunda questão “Após o curso, você considera que o controle de suas finanças”, obtivemos 98% de respostas positiva. Na terceira “O curso foi produtivo em sua opinião?” que sim melhorou o orçamento ajudou a analisar mais as ofertas e ficaram atentos com as propagandas de descontos. A quarta questão “Em quais aspectos o curso mais o ajudou?” teve como opção mais escolhida que olhar o dinheiro e o gasto de outra forma.

A quinta questão “Em quais aspectos o curso poderia melhorar?” houve como opção mais escolhida que mais dinâmicas e utilização de mais exemplos práticos. Por fim, “Quais temas você mais gostou de ter visto?”, houve equilíbrio nas respostas. A nota dada ao curso pela maioria dos alunos ficou em torno de 8 a 9.

A questão discursiva “Além dos temas abordados no curso, você sugeriria algum outro tema que pudesse ser acrescentado ao curso posteriormente? De sua opinião sobre o conteúdo apresentado”, os aspectos mais relevantes do curso na opinião dos alunos foram: ajudou a olhar o dinheiro e os gastos de outra forma, proporcionou conhecimento de como melhor empregar o seu dinheiro e o de sua família, melhorou o controle de seus gastos, preparou melhor para as armadilhas do consumo. A questão discursiva que se referia como foi o curso no ponto de vista dos alunos teve respostas muito positivas, ressaltando a importância da educação financeira na vida dos participantes. Em ambos os municípios o curso foi bem-sucedido. A forma de aplicação nas duas escolas foi à mesma, as perguntas que eram feitas em salas eram relacionadas ou iguais nas escolas de Lavras e Varginha. As escolas deram total apoio do projeto, desde o início oferecendo a estrutura física, o horário disponível, e o apoio dos professores. Os resultados foram satisfatórios, inclusive na escola de Lavras contou pontos extras a participação nas aulas para algumas disciplinas. Ambas as escolas pediram continuação do projeto, e este foi reaplicado.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos pelo presente trabalho demonstraram que a percepção sobre a educação em

finanças pessoais a qual os alunos do ensino médio foram expostos foi satisfatória, e estes demonstraram uma percepção positiva relativos aos conhecimentos adquiridos.

Assim, podemos concluir que o ensino de finanças pessoais entre jovens, principalmente aqueles inseridos no ensino médio, é uma maneira eficiente de prepará-los para a vida adulta, ainda mais para o trato das decisões financeiras. O número elevado de endividados, em especial aqueles que não podem saldar suas dívidas, pode ser amenizado se algumas ações, como a educação financeira, forem implementadas, demonstrando a importância de possibilitar o acesso aos jovens de conhecimentos sobre finanças pessoais.

REFERÊNCIAS

BAUDRILLARD, J. **Para uma crítica da economia política do signo**. Lisboa: Edições 70; Rio de Janeiro: Elfos, 1995.

CERBASI, G. **Dinheiro: os segredos de quem tem - Como conquistar e manter sua independência financeira**. Gente, São Paulo, 2010.

FACIOLLA, Flavio Roberto. **O uso da matemática para a educação financeira a partir do ensino fundamental**. Taubaté, São Paulo, 2008.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Contagem Populacional. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/> Acesso em: jan. 2007. Acesso em: março/2013.

HALFELD, M. Investimentos: Como administrar o seu dinheiro. São Paulo: Fundamental Educacional, 2004. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o_financeira.

KIYOSAKI, R. T. LECHTER, S. L. **Pai Rico Pai Pobre**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

MACEDO JÚNIOR, Jurandir Sell. **A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GESTÃO E CONTROLE: O CASO DE UMA MICROEMPRESA FAMILIAR

Management and Control: The Case of a Family Microenterprise

SILVA, Larissa Cândido¹ – larcandido@hotmail.com

RIBEIRO, Fernanda Teixeira Franco¹ – fernandafrancoribeiro@hotmail.com

QUERINO, Fabiane Fidelis¹ – fabianequerino@hotmail.com

SILVA, Camila Assis¹ – camila_assis16@hotmail.com

NOGUEIRA, Leandro Rivelli Teixeira² – leandro.teixeira@unifal-mg.edu.br

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Universidade Federal de Alfenas, Campus Varginha, Minas Gerais, Brasil

RESUMO

No Brasil as micro e pequenas empresas representam uma grande importância econômica. Elas contribuem para o desenvolvimento econômico e crescimento do país, além de gerar emprego e renda. Apesar da importância significativa que elas têm para a economia brasileira, muitas fecham suas portas logo no primeiro ano de funcionamento. Isso ocorre devido ao fato de muitas empresas possuírem uma grande deficiência gerencial. Nesse contexto, uma ferramenta utilizada na busca da eficácia gerencial é a controladoria e suas funções. O profissional de controladoria é o *Controller* e a ele cabe conhecer todas as áreas da organização, sendo responsável em auxiliar a alta administração na melhor decisão. Diante disso, uma gestão financeira bem conduzida também contribui para que a empresa consiga alcançar os seus objetivos, visto que através da administração do capital de giro, ela consegue saber se a empresa possui recursos financeiros suficientes para continuar suas operações. Nesse sentido, o presente estudo analisa uma microempresa do ramo farmacêutico, localizada em São Gonçalo do Sapucaí, a fim de verificar como é realizada sua administração financeira e se existe um setor de controladoria na organização, e posteriormente, propor possíveis alterações tendo como base as discussões teóricas relacionadas à gestão financeira e à controladoria.

Palavras-chave: Micro e pequenas empresas; Controladoria; Gestão financeira.

Keywords: *Micro and small companies; Controllership; Financial management.*

INTRODUÇÃO

As micro e pequenas empresas tem representado para o Brasil uma grande importância econômica, com geração de renda e emprego. Em sua maioria, carecem de um setor específico em controladoria e também não utilizam práticas de gestão financeira para controle de Capital de Giro. Para tanto, esses podem ser os motivos pelo qual micro e pequenas empresas chegam à falência até mesmo no seu primeiro ano de vida. Diante de tais circunstâncias, a controladoria é uma ferramenta que poderia ser utilizada pelos gestores das microempresas, já que a mesma possui a função de coletar, organizar e divulgar as informações dos diversos setores da empresa para auxiliar os gestores na melhor decisão para a organização.

A gestão financeira também pode ser uma ferramenta utilizada pelas micro e pequenas empresas para que ocorra a obtenção de uma eficácia gerencial. Dessa forma, a gestão financeira se preocupa com as entradas e saídas de caixa, ou seja, os recursos financeiros da empresa. Ela auxilia na tomada de decisões estratégicas, como por exemplos de investimento e financiamento a partir das análises de fluxo de caixa. Dessa forma, uma boa administração financeira auxilia no crescimento e desenvolvimento eficaz da empresa. Além disso, pode-se utilizar a administração de Capital de Giro, visto que a partir de uma análise do ativo circulante e do passivo circulante, é possível evitar que a empresa chegue à falência. Dessa forma, o presente estudo tem o objetivo de descrever como se dá a gestão financeira e a administração de Capital de Giro, bem como o funcionamento do departamento de controladoria de uma microempresa localizada em São Gonçalo do Sapucaí. Logo após, estabelecer possíveis alterações com base na gestão financeira e controladoria.

METODOLOGIA

O presente estudo classifica-se como uma pesquisa descritiva, Gil (2010, pág. 174), define que esse tipo de pesquisa tem o objetivo a descrição das características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. O autor define que as pesquisas descritivas também podem ser exploratórias, visto que a partir dos seus objetivos, poderá proporcionar uma visão do problema. A análise de dados foi uma análise qualitativa, que pode ser definida como “um estudo de campo, estudos de casos, pesquisa-ação ou pesquisa participante” (GIL, 2010, pág. 175).

Nesse cenário, adotou-se um estudo de caso, que de acordo com Gil (2010), “é um estudo empírico que investiga um fenômeno atual dentro do seu contexto de realidade, é um estudo de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista e um questionário estruturado. A entrevista e o questionário foram aplicados na própria empresa com o gestor, na qual ele forneceu informações relevantes para a comparação com o referencial teórico e possibilitou uma visita nas instalações da empresa. O objeto de estudo foi uma microempresa localizada na cidade de São Gonçalo do Sapucaí, na qual a mesma atua em atividades do ramo farmacêutico. A empresa possui um laboratório de manipulação de medicamentos (produção de medicamentos), atua no comércio de medicamentos convencionais (vendas de medicamentos) e vendas de cosméticos de beleza.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A organização pode ser considerada uma microempresa, pois de acordo com o gestor ela possui uma renda bruta anual de mais ou menos 300.000,00 (trezentos mil reais). Ela possui em sua estrutura organizacional setores delimitados, visto que cada funcionário é responsável pelo seu setor (setor de vendas, fiscal, produção, estoque e administrativo), na qual não existe um setor intitulado de Controladoria. Além disso, existe um responsável por cada setor da empresa que utilizam um sistema informatizado e integrado, chamado GESKON. A microempresa conta com um profissional de administração que faz parte do grupo de consultoria Marrichi, e ele vai a organização de quatro em quatro meses para realizar palestras instrutivas e motivacionais, além de demonstrar o desempenho e os resultados da empresa. O gestor não conhece o termo controladoria e nem as suas funções, porém mesmo sem saber se existem práticas de controladoria em sua organização, esse administrador não pode ser considerado um *Controller*, visto que ele não está presente com frequência na organização.

Segundo o gestor existem os planejamentos diários, quinzenais e mensais de compras. A maioria dos planejamentos são de compras e vendas, na qual não há a existência de outros planejamentos e desse modo, eles são baseados de acordo com a demanda de medicamentos. Os resultados alcançados normalmente são comparados com os resultados projetados. Os procedimentos contábeis são realizados por um escritório terceirizado, as informações já vão praticamente prontas, só para serem formalizadas.

A administração financeira da organização é realizada pelo gestor da empresa por meio do sistema informatizado, visto que não existe um gestor financeiro especializado. O gestor não tem o costume de fazer análises das Demonstrações do Fluxo de Caixa, segundo o mesmo, geralmente essas demonstrações não são elaboradas. O gestor desconhece o termo “Administração do Capital de Giro”, de forma que não existe essa prática dentro da empresa. Ao se tratar da diferenciação entre o dinheiro da empresa e o dinheiro dos proprietários não há separação, pois eles não recebem um salário fixo mensal as retiradas são realizadas de forma aleatória durante todo mês pelos proprietários e seus filhos.

CONCLUSÃO

Analisando os conceitos e as informações obtidas durante o estudo de caso, é possível verificar um grande esforço por parte dos gestores para o desenvolvimento e crescimento de sua

microempresa. Apesar de não conhecerem as funções da controladoria e do *Controller*, pode-se observar que a organização pratica algumas funções desse setor, de acordo com as funções da controladoria citadas por Oliveira; Perez Jr e Silva (2011), a empresa interpreta os resultados das operações dos diversos níveis gerenciais, há controles internos para proteger os ativos da empresa, realiza a análise da eficiência dos sistemas operacionais e verifica o cumprimento dos objetivos traçados pela organização. Quanto à administração financeira, a microempresa se assemelha a alguns pontos defendidos por Ross, Westerfiels e Jordan (2008), na qual eles consideram que essa atividade deve ser feita diariamente para garantir a eficácia da empresa.

Com o objetivo de descrever a gestão financeira, a administração do Capital de Giro e o funcionamento do departamento de controladoria de uma microempresa localizada no município de São Gonçalo do Sapucaí, pode-se concluir que na microempresa existem mais pontos positivos do que negativos, visto que o gestor é bastante vulnerável as mudanças, busca sempre estar atualizado e desenvolvendo suas operações, embora algumas medidas ainda possam ser tomadas para melhorar o seu desempenho.

Como sugestões de mudanças, a empresa pode requerer de seu contador informações contábeis da empresa e não só realizar os serviços exigidos pela lei e integrar essas informações com as administrativas para auxiliar na tomada de decisões; mudar as políticas de concessão de créditos aos clientes e formalizar os prazos de pagamentos; controlar as retiradas de caixa feitas pelo gestor e sua família, estabelecer um salário fixo para eles; conhecer mais a fundo as funções da controladoria e do *Controller* para melhor utilização das mesmas na organização; analisar o capital de giro com maior precisão pelo gestor para verificar o desempenho correto da organização, evitando assim o risco de se chegar à falência; e por fim, incluir nas atividades financeiras a análise das Demonstrações do Fluxo de Caixa e de outros balanços financeiros, para auxiliar na tomada de decisões, principalmente de investimentos e financiamentos.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ, J. H; SILVA, C. A. S. **Controladoria estratégica: Textos e Casos Práticos com Solução**. 8ª ed. 2011, São Paulo: Atlas.

ROSS, S. A; WESTERFIELD, R. W; JORDAN, B. D. **Administração Financeira**. 8º Ed. 2008, São Paulo: Mcgraw-hill.

OS FATORES QUE ALTERAM O PREÇO E A DEMANDA DO ETANOL COMBUSTÍVEL NO BRASIL ENTRE 2000 A 2010

The Factors that Change the Price and Demand of Fuel Ethanol in Brasil between 2000 to 2010

MOREIRA, Ariel Domingues¹ – arieldomingues@hotmail.com

QUERINO, Fabiane Fidelis² – fabianequerino@hotmail.com

RIBEIRO, Fernanda Teixeira Franco² – fernandafrancoribeiro@hotmail.com

SILVA, Camila Assis² – camila_assis16@hotmail.com

NOGUEIRA, Leandro Rivelli Teixeira¹ – leandro.teixeira@unifal-mg.edu.br

¹Universidade Federal de Alfenas, Campus Varginha, Minas Gerais, Brasil

²Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

RESUMO

Esse trabalho faz uma análise da agroindústria canavieira no Brasil: um estudo do preço do etanol no período de 2000 a 2010. A análise empírica dos dados tem a intenção de mostrar quais os fatores que influenciaram o aumento do preço do etanol e qual o impacto sobre a demanda desse combustível. Porém, ao longo da pesquisa a hipótese inicial foi contrariada, visto que a produção de açúcar não influencia a produção de etanol a partir da cana. Esse propósito foi obtido através da busca de dados no anuário estatístico do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Banco de dados do IBGE, União dos Produtores de Bioenergia, ANFAVEA e Fenabreve, além de pesquisas bibliográficas a respeito do surgimento e evolução da agroindústria canavieira no Brasil. O estudo realizado através da metodologia adotada esclareceu a contrariedade em relação à hipótese inicial da problemática da pesquisa. As variáveis estudadas indicam que o real motivo do aumento do preço do etanol estaria relacionado com o crescimento na produção e venda de carros flexfuel no período. As análises gráficas mostraram que a destinação final de cana-de-açúcar para produção de etanol se manteve estável ao longo do período, apresentando um leve aumento depois de 2006 e a produção de açúcar por cana foi declinou durante o período analisado. Logo, constatou-se que há um comportamento parecido entre o preço do etanol com a demanda desse produto no mercado, proporcionado pelo grande crescimento nas vendas de veículos bicomcombustíveis a partir do ano de 2003.

Palavras-chave: Finanças Pessoais; Planejamento Financeiro; Controle Financeiro

Keywords: *Personal Finances; Financial Planning; Financial Control.*

INTRODUÇÃO

O petróleo atualmente possui sua importância consolidada em diversas atividades humanas. A maioria dos produtos vendidos possui pelo menos uma embalagem que necessitou de algum derivado do petróleo. No setor de transportes, por exemplo, tem-se a gasolina, o querosene e o nafta, utilizado nos motores diesel de caminhões, entre outros, ademais, do petróleo, pode-se obter a eletricidade nas centrais termoeletricas. Tais fatores tornam esse bem a principal fonte energética do mundo. Porém, o mesmo é um recurso que se esgotará no longo prazo. Logo, foi-se necessário trazer ao tempo presente as discussões referentes aos destinos das fontes energéticas que podem

substituí-lo no futuro. Verifica-se na literatura, segundo Rathmann (2005), que a sua utilização não será mais interessante devido ao aumento dos preços provocado pela sua escassez. Assim, seria necessária a obtenção de energias alternativas que permitissem a sua substituição.

Por conta de sua grande demanda e sua oferta limitada, o mercado de petróleo mundial é marcado por oscilações de preços que impactam nas decisões econômicas de diversos países. Segundo Ferreira et al. (2010), logo depois do fim da crise, os preços dos derivados do petróleo voltaram a baixar, o mercado abandonou em parte o uso etanol como bem substituto e atualmente a agroindústria canavieira no Brasil cresceu e se tornou forte como o advento dos veículos *flex-fuel*. Grande parte da frota nacional é movida também a etanol hidratado, isso faz com que esse produto da matéria-prima, cana-de-açúcar, seja a segunda principal fonte energética do país, perdendo apenas para o petróleo.

A partir dessa discussão, surge o seguinte questionamento: o que ocasionou aumento no preço do etanol hidratado, principalmente a partir de 2009? E o objetivo geral desse trabalho é analisar a produção e a demanda do etanol hidratado no Brasil entre os anos de 2000 e 2010. A fim de alcançar o objetivo, a hipótese inicial desse trabalho é de que uma baixa quantidade de produção do etanol e uma maior quantidade produzida de cana-de-açúcar, diminuiria a quantidade de etanol no mercado e determinaria o aumento desse combustível.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada na presente pesquisa foi um estudo do tipo exploratória, na qual de acordo com SANTOS (2009, p.1) busca-se comprovar através de dados estatísticos as respostas para a problemática estudada. Logo, foi necessário buscar dados e classifica-los para assim analisar se era coerente com o que se perguntava. Pesquisa descritiva pelo fato de ter como intuito principal descrever o consumo, a demanda e a produção do etanol hidratado no Brasil de 2000 a 2010.

Os dados para pesquisa foram coletados no site do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), IBGE, Agência Nacional do Petróleo (ANP). Os dados coletados do Anuário Estatístico de Agroenergia do MAPA forneceram resultados para comparação da produção da de cana-de-açúcar com a destinação final em etanol no período da série: 2000 a 2010. Vale ressaltar que o aumento de preços citados é uma média a nível nacional. Por meio desse procedimento foram coletados dados da série de 2000 a 2010.

A forma utilizada para análise foi o comportamento das curvas durante o período analisado, além da metodologia dos números-índice na montagem dos gráficos. Dessa forma tomou-se como

base o (ano 2000) e assim os outros valores dos anos posteriores foram comprados através de uma razão percentual, formando uma linha de crescimento do fator estudado. Para se comparar valores que possuem unidade de medidas diferentes foram usados uma medida padrão: ATR. Quando se for comprar, por exemplo, m³ e Tonelada foram 13 convertidos as duas variáveis para ATR, para efeito de divergências.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A fim de alcançar o objetivo, a hipótese inicial desse trabalho é de que uma baixa quantidade de produção do etanol e uma maior quantidade produzida de cana-de-açúcar, diminuiria a quantidade de etanol no mercado e determinaria o aumento desse combustível.

A análise empírica dos dados tem a intenção de mostrar quais os fatores que influenciaram o aumento do preço do etanol, principalmente após o ano de 2009.

Todos os fatores, variação do preço do etanol e da gasolina, consumo regional do etanol, percentual da área colhida de cana de açúcar, produção de etanol por área plantada, produção de etanol e açúcar, produção de veículos flexfuel no Brasil, variação do preço do etanol com o aumento da produção de veículos bicomcombustíveis e complementaridade entre Etanol Anidro e Gasolina, que foram analisados indicam que a produção de açúcar, bem como a produção de etanol anida não influenciam a oferta de etanol hidratado no mercado. O problema estaria relacionado com a tendência de, no longo prazo, uma produção constante (em torno dos 50%) de etanol hidratado por quantidade de cana por ATR. Logo, se o setor agro canavieiro se encontra nesse cenário, um aumento da quantidade demanda de etanol (quantidade de veículos flex) faz com que o preço sofra um aumento.

CONCLUSÃO

O presente trabalho teve o objetivo de mostrar quais os fatores que influenciaram o aumento do preço do etanol, principalmente após o ano de 2009, e qual o impacto sobre a demanda desse combustível. A hipótese inicial seria a de que uma baixa quantidade da produção de etanol e uma maior quantidade produzida de açúcar, diminuiria a quantidade de etanol no mercado e determinaria o aumento desse combustível.

O fator da produção de açúcar não influencia a produção de etanol, pois a proporção destinada para produção de açúcar teve um leve decrescimento enquanto que a destinação final da cana-de-açúcar para etanol apresenta um leve crescimento, logo a hipótese inicial da pesquisa foi

contrariada. Porém há uma tendência na proporção de etanol que se mantém constante ao longo do tempo, se estabilizando em torno dos 50%. Dessa forma um crescimento da quantidade da demanda pode fazer com que o preço de combustível etanol aumente no mercado. Além disso, é importante ressaltar que a partir de 2009 tem-se uma queda na produção desse tipo de veículo, algo que foi reflexo da crise de 2008.

Conclui-se que os resultados de todos os fatores que foram analisados indicam que a produção de açúcar, bem como a produção de etanol anidro não influenciam a oferta de etanol hidratado no mercado. O problema estaria relacionado com a tendência de, no longo prazo, uma produção constante. Logo, se o setor agro canavieiro se encontra nesse cenário, um aumento da quantidade demanda de etanol (quantidade de veículos flex) faz com que o preço sofra um aumento.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Secretaria de Produção e Agroenergia**. 2013. Anual. Disponível em: http://www.agricultura.gov.br/arq_editor/file/Desenvolvimento_Sustentavel/Agroenergia/anuario_. Acesso em: 15 jan. 2014.

FERREIRA, B. G.; LOPES, C. M. C. **Estudo de produção de etanol no Brasil via séries temporais**. Jul, 2010. Disponível em <http://www.ime.unicamp.br/sinape/19sinape/node/834>. Acesso em: 15 jan. 2014.

GIL, A. C. **Com elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Banco de dados agregados**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/1612>. Acesso em: 15. Jan. 2014.

RATHMANN, R.; et al. Biodiesel: Uma Alternativa Estratégica na Matriz Energética Brasileira? In: Seminário de Gestão de Negócios, 2. Curitiba, 2005. **Anais...** Curitiba: UNIFAE, 2005. v. 1.

SANTOS, C. J. G. **Tipos de Pesquisa**. Disponível em: http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/tipos_de_pesquisa.pdf. Acesso em: 10 fev. 2019.

POLÍTICA CANADENSE DE ATRAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE IMIGRANTES BRASILEIROS

Canadian Politics for Attraction and Hiring Brazilian Immigrants

LEÃO, Amana Ribeiro¹ – amanaleao@hotmail.com

CRABI, Fernanda Silva¹ – fernandascrabi@hotmail.com

INÁCIO, Vanessa Aparecida¹ – vanessainacio98@hotmail.com

CAMPOS, Rafaella Cristina¹ – rafaella_ccampos@hotmail.com

CAVAZZA, Bruna Habib¹ – brunacavazza@gmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil.

RESUMO

O presente trabalho visa descrever a relação político-diplomática entre Brasil e Canadá, e compreender como essa relação contribui (ou não) para a imigração de brasileiros para território canadense. Para tanto, opta-se pela metodologia qualitativa de pesquisa e análise documental de leis, diretrizes e programas governamentais. Foi realizada também uma entrevista estruturada com um brasileiro residente no Canadá, onde a experiência relatada foi de grande valia para o embasamento da pesquisa. Através da análise descritiva, identificamos: a) as características atrativas do Canadá para brasileiros; b) as motivações de brasileiros para residirem no Canadá e; c) a contrapartida da relação político-diplomática entre Brasil e Canadá. Conclui-se que, existem desafios a serem enfrentados quando se opta por morar em outro país, mas eles fazem parte do processo e, muitas vezes não são vistos como dificuldades pois o foco está nos benefícios que o mesmo tem a oferecer.

Palavras chave: Relações Diplomáticas. Políticas de Contratação. Canadá.

Keywords: Diplomatic Relations. Hiring Politics. Canada.

INTRODUÇÃO

A pesquisa foi baseada na identificação de características atrativas do Canadá para brasileiros. As motivações de brasileiros para residirem lá e a relação político-diplomática com o Brasil. Buscamos compreender como essa relação contribui (ou não) para a imigração de brasileiros para território canadense.

O Canadá cresceu em popularidade entre brasileiros interessados em uma experiência de estudos no exterior. O país possui o segundo maior território do mundo, superado somente pela Rússia. Ocupa uma área de 9.976.139 quilômetros quadrados, onde vivem cerca de 33,5 milhões de habitantes (BRASIL ESCOLA, 2019). Tem a maior taxa de imigração per capita do mundo, cultua o pluralismo religioso e sua população é formada por cidadãos ingleses, franceses, escoceses, irlandeses, alemães, italianos, chineses, ucranianos e de inúmeras outras etnias.

Além disso, é um país bilíngue, ou seja, tanto o inglês quanto o francês são reconhecidas como línguas oficiais nacionalmente. Mesmo assim, seis milhões de canadenses não têm um desses

idiomas como língua materna: mandarim, italiano, alemão, espanhol, árabe e até mesmo o português aparecem como idiomas não oficiais mais falados no país (STB, 2016).

A popularidade do Canadá como destino de estudo entre brasileiros é um resultado de todos estes fatores favoráveis: uma qualidade de vida invejável, um povo multicultural e acolhedor, oportunidades profissionais para estrangeiros, preços de cursos e custo de vida relativamente mais baratos do que outros destinos famosos e um sistema de ensino superior de qualidade que não para de crescer e se aperfeiçoar.

METODOLOGIA

Tipo de pesquisa

Este estudo trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e descritivo. Sampierre, Collado e Lucio (2013) A pesquisa qualitativa se caracteriza por compreender e aprofundar os fenômenos, que são explorados a partir da perspectiva dos participantes em um ambiente natural e em relação ao contexto. A análise descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno, que não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação (VERGARA, 2000).

A entrevista concedida por um brasileiro residente no Canadá, foi estruturada com perguntas abertas relacionadas ao tema e realizada via Skype e WhatsApp. Vergara (2000). Uma entrevista estruturada tem maior profundidade. O entrevistador agenda vários pontos para serem explorados com o entrevistado.

A análise documental é aquela realizada em documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza. Sendo assim, através de sites dos governos do Brasil e Canadá, foi realizado o estudo de documentos, leis, programas governamentais e afins, que contribuiu para o resultado da pesquisa (VERGARA, 2000).

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Foi feita uma entrevista com um brasileiro que vive no Canadá há três anos formado em Ciências Aeronáuticas, onde os motivos que levou o mesmo escolher o país foi justamente pela falta de pilotos, pela qualidade de vida, segurança, segundo país em maior extensão territorial do mundo e por ter trinta e dois milhões de habitantes trazendo grandes oportunidades de emprego e crescimento profissional na América do Norte.

O entrevistado relatou que houve quatro meses de espera para conseguir o visto por

burocratização de comprovação de renda e estabilidade no país de origem. A língua inglesa não foi algo que impediu sua socialização no país, pois o entrevistado tinha um curso básico e aprendeu muito rápido no Canadá convivendo em sociedade.

O costume mais diferente do Brasil é que, não existe fim de semana sendo algo para descanso, as empresas funcionam normalmente sendo como dia de trabalho; Existe diversão, mas não tão extensiva como a do país de origem, o que vem a se diferenciar do Brasil, "pois no Canadá as pessoas se preocupam mais com o profissionalismo do que com a vida social, mas sinto falta do calor brasileiro", acrescenta o entrevistado.

Brasil e Canadá dispõem de diversos mecanismos de coordenação e diálogo bilateral. O Canadá é o país que abriga o maior número de estudantes brasileiros e, o principal destino de investimento brasileiro no exterior, com estoque superior a US\$ 20 bilhões, o que torna o Brasil a sétima maior fonte de investimento estrangeiro direto no país. Os investimentos brasileiros concentram-se no setor de mineração. Os investimentos canadenses no Brasil, por sua vez, atingem cerca de US\$ 15 bilhões e abrangem áreas como engenharia civil, tecnologia e mineração (ITAMARATY).

CONCLUSÃO

Após realizar a pesquisa, identificamos que os principais aspectos para a imigração de brasileiros para o Canadá são: a qualidade de vida, a economia e o desenvolvimento profissional dos habitantes. O país possui localização estratégica na América do Norte, pois fica ao lado dos Estados Unidos, que também é um destino muito procurado por imigrantes de todos os outros países do território nacional e internacional. A entrevista realizada com um brasileiro residente no Canadá, nos auxiliou a ter uma visão mais próxima dos desafios que são necessários enfrentar quando se tenta construir a vida profissional em outro país. Porém, tais desafios listados acima, muitas vezes não são vistos como dificuldades pois o foco está nos benefícios que o mesmo tem a oferecer.

REFERÊNCIAS

BRASIL ESCOLA. CANADÁ. Disponível em: brasilescola.uol.com.br/geografia/canada.htm. Acesso em: 25/05/2019.

ITAMARATY. CANADÁ. Disponível em: www.itamaraty.gov.br/pt-BR/ficha-pais/4911-canada. Acesso em: 25/05/2019.

SAMPIERRE, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M del P. B. Metodologia de pesquisa. 5ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

STUDENT TRAVEL BUREAU. STB. POR QUE O CANADÁ É TÃO PROCURADO POR BRASILEIROS. Disponível em: blogdointercambio.stb.com.br/por-que-o-canada-e-tao-procuradopor-brasileiros. Acesso em: 25/05/2019.

VERGARA, S. C. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

ANÁLISE DA FORÇA DE PREENSÃO MANUAL DE MEMBROS DOMINANTES E NÃO DOMINANTES EM PRATICANTES DE JIU-JITSU

Manual Holding Strength of Dominant and Non-Dominant Members in Jiu-Jitsu Practice

Pedro Cardoso Lemos¹ – pcardosolemos@gmail.com

Miller Pereira Guimarães^{1,2} – millerguimaraes@yahoo.com.br

Valter Roberto Inácio Júnior¹ – valterinaciowork@hotmail.com

Leandro Reis Di Morais¹ – kaduma9@gmail.com

Pedro Turon de Oliveira¹ – turonufla@gmail.com

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: As mãos são um importante seguimento corporal envolvido para o desempenho em diversas modalidades. Entre elas, destaca-se o jiu-jitsu, onde a força de preensão manual é exigida em diversas situações de luta, em que o nível de força gerado pode ser o diferencial no desempenho final. O tempo de treinamento é um fator determinante para o desempenho na maioria dos esportes.

Objetivos: Mensurar, analisar e comparar a força de preensão manual de lutadores de jiu-jitsu experientes e iniciantes, em membros dominante (MDO) e não dominante (MND), intra grupos (IG) e entre grupos (EG). **Metodologia:** Foram analisados 28 praticantes de jiu-jitsu, do sexo masculino, divididos previamente em dois grupos de acordo com o tempo de prática (Experientes – mais de 2 anos; Iniciantes – menos de 2 anos). O grupo dos iniciantes (n=13) com as seguintes características antropométricas (Peso de $82,08 \pm 13,39$ kg; Altura de $177,17 \pm 7,49$ cm; TT de $7 \pm 7,64$ meses) e o grupo dos experientes (n=15) com (Peso de $77,33 \pm 9,38$ kg; Altura de $173,27 \pm 7,21$ cm; e TT de $134 \pm 75,68$ meses). Os praticantes foram submetidos ao teste de preensão manual utilizando um dinamômetro Jamar®, com os dados expressos em valores absolutos (kgf) e relativos ao peso corporal (kgf/kg corporal (C)). Posicionados em pé, com tronco ereto, cotovelo flexionado a 90° e antebraço na posição neutra, cada avaliado realizou uma tentativa para cada membro, durante 5 segundos de força máxima. Para a análise estatística utilizou-se média e desvio padrão e o teste *t* independente para as comparações EG e teste *t* pareado para a comparação IG, sempre com $p \leq 0,05$.

Resultados/Discussão: Quando comparados IG, para os iniciantes, os valores encontrados foram de $57,46 \pm 11,67$ kgf para MDO e $55,38 \pm 11,21$ kgf para MND, com ($p=0,11$). Para os experientes, os valores foram de $55,26 \pm 9,44$ kgf para MDO e $52 \pm 10,32$ kgf para MND, com ($p=0,02$). Quando comparados EG, para o MDO, os valores foram de $0,70 \pm 0,12$ kgf/kgC para os iniciantes e $0,71 \pm 0,09$ kgf/kgC para os experientes, com ($p=0,71$). Já para o MND, $0,68 \pm 0,13$ kgf/kgC para os iniciantes e $0,67 \pm 0,10$ kgf/kgC para os experientes, com ($p=0,87$). Nota-se que não há diferença significativa nos valores quando comparados MDO e MND EG. Também não houve diferença significativa na comparação IG dos iniciantes, quando comparado MDO e MND. No entanto, houve diferença significativa na comparação entre MDO e MDN do grupo experiente, talvez pela maior treinabilidade do MDO ao longo do tempo. **Conclusão:** Conclui-se que não há diferenças na força de preensão manual relativa ao peso corporal em praticantes de jiu-jitsu iniciantes e experientes e, que existe diferença de força absoluta entre MDO e MND apenas no grupo dos experientes.

Palavras-chave: Preensão manual; Tempo de treinamento; Jiu-jitsu.

Keywords: Manual hold; Time of training; Jiu-Jitsu.

ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA DA CIDADE DE LAVRAS/MG

Analysis of Quality of Life in Patients with Fibromyalgia of Lavras/MG

Dayane Kathllin de Souza¹ – dayks2010@gmail.com

Poliana de Lima Costa Loures¹ – poli.edf@hotmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma doença reumatológica crônica, complexa, de origem desconhecida, qualificada pela dor difusa em pontos sensíveis, que comprometem o sistema musculoesquelético, e induzem distúrbios do sono e psíquicos, rigidez matinal, alterações de humor, entre outros. A utilização de questionários para a avaliação da qualidade de vida – que avaliam sintomas subjetivos – tem sido reconhecida e, difundida no campo da saúde e da ciência, auxiliando, assim, no tratamento desta síndrome. **Objetivos:** Analisar a qualidade de vida de pacientes diagnosticados com FM, da cidade de Lavras/MG, através de um questionário. **Metodologia:** Foram avaliados oito indivíduos, de ambos os sexos (2 homens e 6 mulheres), com idade de $53,12 \pm 10,35$ anos, diagnosticados com FM há $8,62 \pm 6,09$ anos. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos e procedimentos aos quais seriam submetidos e, em seguida, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, concordando com a participação voluntária no estudo. Para a análise da qualidade de vida, foi aplicado o *Fibromyalgia Impact Questionnaire* (FIQ), em sua versão validada para brasileiros, autoaplicável, que consiste em 19 questões, organizadas em dez itens, que envolvem perguntas relacionadas à capacidade funcional, situação profissional, aspectos psicológicos e sintomas físicos. **Resultados/Discussão:** Dentre as questões relacionadas à capacidade funcional, apenas as tarefas "andar vários quarteirões" (25%), "visitar parentes ou amigos" (37,5%) e "cuidar do quintal ou jardim" (37,5%) apresentaram grandes dificuldades de serem executadas pelos sujeitos, sendo respondidas com a opção "nunca". As tarefas cujos sujeitos conseguiram executar apenas "de vez em quando" envolvem "fazer compras" (37,5%), "lavar roupa" (25%), "cozinhar" (37,5%), "limpar a casa" (25%), "andar vários quarteirões" (25%) e "visitar parentes ou amigos" (50%). Com relação à situação profissional, observa-se que, em apenas $4,25 \pm 2,18$ dias da semana, os sujeitos se sentiram bem e, $3,87 \pm 2,29$ dias da semana tiveram que faltar ao trabalho ou deixar de trabalhar em casa. Por fim, com relação aos distúrbios psicológicos e sintomas físicos, cujas questões foram respondidas com base na escala EVA, observa-se escores moderados para a "capacidade de fazer seu serviço" ($7,37 \pm 3,15$) e "sentir cansaço" ($7,12 \pm 2,85$) e, escores intensos para "sentir dor" ($8,75 \pm 1,90$), "como se sentiu ao levantar de manhã?" ($8 \pm 2,77$), "sentir rigidez (ou corpo travado)" ($8,62 \pm 1,76$), "sentir-se nervoso ou ansioso" ($8,62 \pm 1,84$) e, "sentir-se deprimido ou desanimado" ($8,37 \pm 3,06$). **Conclusão:** Conclui-se que, a qualidade de vida dos pacientes diagnosticados com FM é prejudicada, apresentando limitações na capacidade funcional, prejudicando tarefas comuns da vida diária, limitações físicas com relação ao trabalho, bem como maior percepção de dor e, impacto em aspectos psicológicos, como ansiedade e depressão.

Palavras-chave: Fibromialgia; Qualidade de Vida.

Keywords: *Fibromyalgia; Quality of Life.*

ANÁLISE DO TEMPO SOB TENSÃO EM DIFERENTES VELOCIDADES DE EXECUÇÃO NA FLEXÃO DE COTOVELO

Analysis of Time under Tension at Different Speeds of Execution in the Flexion of Elbow

Ramon Augusto da Silva¹ – ramon_gslim@outlook.com

Guilherme Rodrigues Freire¹ – guicanavarro@gmail.com

Renan Henrique Terra Souza¹ – renanterra327@gmail.com

Miller Pereira Guimarães^{1,2} – millerguimaraes@yahoo.com.br

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Dentre as várias formas de se quantificar o treinamento resistido (TR), o Tempo Sob Tensão (TST) tem-se afirmado como uma importante variável, podendo ser modificado de acordo com a velocidade de execução do movimento realizado. Vários estudos são feitos utilizando porcentagens de Repetições Máximas (RM) com velocidades diferentes na execução, possibilitando grandes oportunidades de se quantificar os volumes totais do treinamento. **Objetivo:** Analisar o Número Total de Repetições (NTR), TST e a carga geral (CG) no exercício Rosca Direta (RD), realizado em três diferentes velocidades de execução: velocidade 1s concêntrica/1s excêntrica (V1), velocidade 1s concêntrica/3s excêntrica (V2), velocidade 2s concêntrica/4s excêntrica (V3), com uma carga de 70% de 1RM. **Metodologia:** A amostra foi composta por 8 praticantes de TR do sexo masculino e com experiência mínima de 6 meses. Em um primeiro momento foi realizado o teste de 1RM, uma randomização na ordem da velocidade de execução e o primeiro teste (V1). No segundo e terceiro momento (com 48 horas de intervalo) foram realizados o segundo teste (V2) e terceiro teste (V3) sendo 4 séries até a falha concêntrica e 90" de descanso. Os movimentos iniciaram com ângulo de cotovelo à aproximadamente 180° e término a 45° de flexão de cotovelo. Ao final, a CG do trabalho foi quantificada pelo produto (séries x repetições x carga x TST), o TST foi o somatório de cada série em segundos e o NTR foi a somatória de todas as repetições. Utilizou-se média e desvio padrão, *Anova One-Way* com *post hoc de Tukey* para comparar os dados paramétricos e análise de variância de *Kruskal-Wallis* com teste de *Dunn's* para dados não paramétricos ($p \leq 0,05$). **Resultados/Discussão:** Os valores encontrados de NTR foram de $27,3 \pm 5,7$; $24,1 \pm 6,3$ e $19,2 \pm 3,6$ para V1, V2 e V3 respectivamente (diferença significativa entre V1 e V3: $p=0,017$). Para TST os dados foram $54,7 \pm 11,5s$ para V1, $96,5 \pm 25,3s$ para V2 e $115,5 \pm 21,9s$ para V3 (diferença significativa entre V1 e V2; V1 e V3: $p=0,001$). Os valores da CG foram de $49943,7 \pm 17894,4UA$ em V1, $78205 \pm 37188,5UA$ em V2, $73293 \pm 29059,3UA$ em V3, não havendo diferença significativa entre as velocidades de execução. Tais resultados elucidam a importância de se controlar a carga de treinamento. No entanto, aspectos relacionados às diferentes velocidades de execução, quando focados na variável de TST e CG do treinamento, podem ofertar respostas distintas de quando somente analisamos o número total de repetições e a carga levantada. **Conclusão:** Conclui-se que, diferentes velocidades de execução podem proporcionar diferentes variáveis relacionadas ao controle de carga de treinamento, e isso deve ser levado em consideração para a prescrição de treinamento.

Palavras-chave: Treinamento de força; Ação excêntrica; Tempo de tensão.

Keywords: *Strength training; Eccentric action; Tension time.*

ANÁLISE ELETROMIOGRÁFICA DO MÚSCULO QUADRÍCEPS NA CADEIRA EXTENSORA E O EFEITO DO POSICIONAMENTO DOS PÉS NA ROTAÇÃO INTERNA E ROTAÇÃO EXTERNA

Electromyographic Analysis of Quadriceps Muscle in the Extension Chair and the Effect of the Different Positioning of the Feet

Ariane Aparecida Adilson¹ – arianeadilson17@gmail.com

Kallil Neves Zuri¹ – kallilzena@gmail.com

Luiz Gustavo Monteiro¹ – monteiro-gustavomonteiro76@globomail.com

Poliana de Lima Costa Loures² – poli.edf@hotmail.com

Sandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@def.ufla.br

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O treinamento resistido vem se destacando por seus inúmeros benefícios, como redução do percentual de gordura, aumento de massa magra, potência, força, entre outros. É de suma importância ter conhecimento da função que cada músculo exerce e a melhor forma trabalhá-lo. A eletromiografia (EMG) têm se mostrado uma ferramenta valiosa na avaliação da atividade muscular durante os exercícios de um programa de TR. O agrupamento muscular Quadríceps Femoral (QF) tem sido objeto de muitas pesquisas com EMG, a fim de verificar sua participação nos movimentos da articulação do joelho, já que são inúmeros os movimentos que podem ativar esse grupamento muscular. **Objetivos:** Analisar a ativação do grupo muscular QF (Vasto Lateral – VL; Vasto Medial – VM; e Reto Femoral – RF) no movimento de extensão de joelhos associado às diferentes posições do pé: Rotação Interna (RI) e Rotação Externa (RE). **Metodologia:** Participaram da pesquisa 11 (onze) mulheres universitárias, fisicamente ativas. Ao concordarem com a pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados foi realizada no Laboratório de Estudos do Movimento Humano (LEMOH). Foram realizados dois encontros. No primeiro, foram realizados os seguintes procedimentos: (1) Esclarecimento da pesquisa e assinatura do TCLE; (2) Anamnese e Questionário de Prontidão para a Atividade Física (PAR-Q). No segundo encontro, foram realizados os exercícios na cadeira extensora (CE) (Physicus® Linha Pro) de forma randomizada para as amostras. Foram realizadas dez repetições máxima no exercício de CE de forma aleatória, variando a posição dos pés RI e RE, respeitando um intervalo de cinco minutos entre cada série do exercício CE. Os músculos avaliados na EMG foram: RF; VL e VM, com a utilização do eletromiógrafo Miotool 400 (Miotec Equipamentos Biomédicos Ltda, POA, Brasil®). Para análise dos dados foi utilizado um filtro passa banda de 20-500hz. Como a distribuição foi não homogênea, utilizou-se o teste não paramétrico de *Wilcoxon*, para comparar as ativações EMG entre as diferentes posições do pé em cada musculo estudado (VL, VM e RF). Foram consideradas significativas as análises estatísticas cujo $p \leq 0,05$. **Resultados/Discussão:** Não foram identificadas diferenças significativa entre a ativação nos grupos musculares nas duas variações de posições do pé (RI X RE), RF ($116,56 \pm 44,81 \mu V$ x $124,83 \pm 39,75 \mu V$), VM ($142,97 \pm 57,73 \mu V$ x $143,62 \pm 46,87 \mu V$) e VL ($150,28 \pm 49,24 \mu V$ x $144,71 \pm 47,43 \mu V$). **Conclusão:** Os resultados do presente estudo não apontam ativação seletiva de grupos musculares estudados em diferentes posições dos pés.

Palavras-chave: Eletromiografia; Posição Dos Pés; Cadeira Extensora.

Keywords: *Electromyography; Foot Position; Extensor Chair.*

ASSOCIAÇÃO ENTRE O PONTO DE DEFLEXÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E A PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO EM TESTE PROGRESSIVO

Association between Heart Rate Deflection Point and Perceived Exertion Curve in the Incremental Test

Guilherme Pereira Saborosa¹ – guisaborosa08@gmail.com

João Paulo Braga Sampaio¹ – jhonespaulus@yahoo.com.br

Kallil Neves Zuri¹ – kallilzena@gmail.com

Ariane Aparecida Adilson¹ – arianeadilson17@gmail.com

Sandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@gmail.com

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Os métodos indiretos não invasivos são uma boa forma de prever as respostas dos limiares de transição em exercício incremental. Dentre eles, o Ponto de Deflexão da Frequência Cardíaca (PDFC) e da Percepção Subjetiva de Esforço (PSE) vem sendo amplamente sugeridos para a prescrição de treinamento. **Objetivos:** Verificar a possibilidade de se estimar a intensidade do PDFC por meio do uso de duas Escalas de Borg em protocolo de esteira. **Metodologia:** A amostra foi composta por 16 indivíduos, com idade entre 21 a 34 anos ($25 \pm 4,1$), com peso entre 68 a 86,5 kg ($78,1 \pm 5,6$), de ambos os gêneros, sendo universitários fisicamente ativos, participantes amadores de corrida de rua e que participam de um programa de treinamento aeróbio de, no mínimo, três vezes por semana. A coleta de dados foi realizada no Departamento de Educação Física da UFLA. Seguindo os procedimentos de coletas, foi realizado o teste progressivo na esteira rolante com uma velocidade inicial de 6 km.h⁻¹ aumentando em 0,4 km.h⁻¹ a cada 1 minuto, até a exaustão máxima. O teste foi considerado máximo quando o executante atingisse no mínimo 90% da FC máxima predita e/ou valores de 19 a 20 e 9 a 10 nas Escalas de Borg. Foram registradas a FC através do frequencímetro da marca POLAR® modelo RS300X GPS e a PSE, através das escalas de “6 a 20” e de “0 a 10” de Borg, durante o repouso, antes do início do teste, ao final de cada estágio do protocolo e, nos primeiros 5 minutos após o término do teste repouso. O limiar de FC (PDFC) foi identificado como sendo o ponto de quebra da linearidade FC x velocidade, pelo método Kara et al. (1996) e Cambri et al. (2006), onde identifica-se a maior distância entre curva formada por uma função polinomial de terceiro grau e por uma função de primeiro grau. Foi identificado que os dois fenômenos ocorrem na mesma faixa de intensidade. Sugere-se o uso da PSE como meio não invasivo de se identificar a intensidade do segundo limiar de lactato. A análise dos dados foi realizada através do *software* SPSS 20.0 que identificou a média, o desvio padrão e o valor mínimo e máximo das variáveis que foram utilizadas no estudo. Inicialmente, utilizou-se o teste de *Shapiro Wilk* para avaliar a normalidade da amostra e o teste *T* para comparar a intensidade no PDFC e a intensidade do método DMáx da PSE, adotando o nível da significância ($p < 0,05$). **Resultados/Discussão:** Não foram encontradas diferenças significativas, tanto para valores absolutos quanto para valores relativos, PDFC pelo método Cambri ($70,2 \pm 6,9\%$) e pelo método DMáx PSE 6 a 20 ($71,7 \pm 8,6\%$), e entre o método DMáx Kara ($80,8 \pm 6\%$) e DMáx PSE 0 a 10 ($76,1 \pm 8\%$). **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, pode-se sugerir o uso da PSE como uma maneira prática e aplicável de se estimar a intensidade do PDFC.

Palavras-chave: Frequência cardíaca; Percepção subjetiva de esforço; Teste progressivo.

Keywords: Heart Rate; Perceived Exertion; Incremental Test.

AValiação DA CARGA IDEAL PARA DETERMINAÇÃO DA POTÊNCIA EM MULHERES

Ideal Load Assessment for Determination of Potency in Women

João Pedro de Souza Ferreira¹ – joaoedufisica55@gamil.com

Juliana da Silva Mendonça¹ – jsmdufisica@gmail.com

Cintia Campolina Duarte Rocha da Silva² – cintiacdrs@gmail.com

Tulio Junqueira Carneiro¹ – tuliocarmocity@gmail.com

Sandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@gmail.com

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A potência muscular tem sido de suma importância no esporte em geral, além disso as questões que envolvem a saúde e estética também vem sendo enfatizadas, visto que o treinamento resistido vem tornando-se bastante utilizado em academias para se trabalhar com as capacidades de força, hipertrofia e potência muscular. No entanto, há um crescente número de mulheres interessadas neste modelo de treinamento, mas é necessário ressaltar que as mesmas procuram por resultados imediatos, deste modo são necessárias pesquisas referentes a este método de treinamento e ao público-alvo, visto que é necessário respeitar os princípios da individualidade, adaptação, especificidade, sobrecarga progressiva e variações de estímulos. Entretanto é de suma importância saber qual carga ideal para se trabalhar potência muscular para obter maior ganho de força. **Objetivos:** Analisar a carga ideal para determinação da potência muscular dos membros inferiores no exercício de meio agachamento em mulheres treinadas. **Metodologia:** Participaram do estudo 12 indivíduos, do sexo feminino, com idade entre 18 e 30 anos e, com experiência em treinamento de força. Os indivíduos foram submetidos a uma avaliação corporal (bioimpedância), e ao exercício de meio agachamento com ângulo de 90° no aparelho Smith. Para a determinação da força dinâmica foi utilizado o teste de 1RM, sendo o número máximo de 5 tentativas para identificar 1RM, com 3 minutos intervalos. Após 48 horas das avaliações da carga máxima, realizou-se uma avaliação da carga ideal de potência com um teste de carga progressiva no potenciômetro linear (Peak Power CEFISE, dado em Watts), sendo que as cargas foram aumentadas de 10 em 10% até a fadiga voluntária, no qual realizou 3 repetições com intervalo de 3 minutos e escala de PSE a cada porcentagem. Para o tratamento estatístico foram utilizados os testes de *Shapiro Wilk*, teste *Anova Two-Way* e, para medidas repetidas com utilização do *post hoc de Bonferroni*. **Resultados/Discussão:** Valores da potência dada 10% a 10% com voltagem em Watts, potência média, (20,00; 14,19; 12,84; 10,88; 11,95; 10,47; 11,42) potência média relativa, (20,00; 14,00; 12,85; 11,11; 11,50; 10,86; 11,20), pico de potência, (20,37; 14,07; 12,76; 11,28; 12,00; 11,29; 10,87) pico de potência relativa (21,25; 14,11; 12,91; 11,29; 12,00; 11,42; 10,62) **Conclusão:** A carga ideal para a determinação da potência foi identificada de 40-60% de 1RM, encontrando diferenças significativas de $p \leq 0,05$ para todas as intensidades, porque nessa intensidade teve uma estabilização da porcentagem em diferentes intensidades.

Palavras-chave: Potência Muscular; Treinamento de força; Exercício.

Keywords: Muscle Power; Strength training, Exercise.

AValiação de saltos verticais em estudantes do curso de Educação Física

Evaluation of Vertical Jumps in Students of the Physical Education Course

Ramon Augusto da Silva¹ – ramon_gslim@outlook.com

Alexandre Milagres Rafael¹ – milagres-edf@hotmail.com

Natália Oliveira da Silva¹ – nati2oliveira@gmail.com

Renan Henrique Terra Souza¹ – renanterra327@gmail.com

Miller Pereira Guimarães¹ – millerguimaraes@yahoo.com.br

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Os saltos são movimentos que precisam de velocidade, força e, na grande maioria de suas execuções, a ação do Ciclo-Alongamento-Encurtamento (CAE), representado pelo armazenamento de energia elástica em uma ação excêntrica prévia seguida de uma ação concêntrica. Algumas das formas de execução deste movimento são descritas na literatura como *Counter Movement Jump* (CMJ) e *Squat Jump* (SJ), sendo ambos muito utilizados para avaliar potência e índice elástico (IE) de MMII. **Objetivos:** Comparar a altura dos saltos CMJ e SJ e o IE em 2 grupos divididos pelo gênero. **Metodologia:** A amostra foi composta por 22 indivíduos fisicamente ativos do curso de Educação Física, sendo 9 do sexo feminino e 13 do sexo masculino. Os testes foram realizados em uma única sessão e todos os alunos foram previamente familiarizados com o tapete de salto Cefise® e as duas formas de execução dos saltos, e também instruídos a dar início apenas após o comando verbal. De forma randomizada, os alunos realizaram 1 salto CMJ e um salto SJ com intervalos de 15 minutos entre eles. A determinação do IE foi feita pela fórmula $[(CMJ - SJ)/SJ] \times 100$. Para a análise estatística, utilizou-se média e desvio padrão e o teste *U de Mann-Whitney* para as comparações entre os dois saltos e o IE, sempre com $p \leq 0,05$. **Resultados/Discussão:** Os valores médios encontrados para CMJ foram de $35,9 \pm 5,4$ cm para os homens e $24,6 \pm 3,3$ cm para as mulheres ($p = 0,001$). Quando analisado o salto SJ os valores foram de $32,1 \pm 5,5$ cm para homens e $20,5 \pm 2$ cm para mulheres ($p = 0,001$). Já o IE foi de $12,6 \pm 8,1\%$ para homens e $19,7 \pm 10,9\%$ para mulheres, não havendo diferença significativa entre os percentuais ($p = 0,123$). Quando analisamos os dados encontrados nos dois saltos e entre os grupos, verificamos o esperado, os homens saltando mais alto que as mulheres em ambos. Características hormonais e arquitetônicas explicam tal fato. No entanto, quando analisamos o IE nos dois grupos, nota-se uma tendência de maior utilização dos componentes ativos pelas mulheres em relação aos homens, apesar da grande variabilidade intra-grupos. Desta forma, se pensarmos em melhora de potência e performance de salto a prescrição de treinamentos específicos para os grupos deveriam partir de óticas diferentes. **Conclusão:** Conclui-se que, para a amostra em questão, os homens tiveram um melhor resultado em ambos os saltos e que, apesar da grande variabilidade intra-grupos, tanto os homens quanto as mulheres estão na faixa adequada de IE (de 10 a 20%).

Palavras-chave: Saltos Verticais; Ciclo-Alongamento-Encurtamento; Índice Elástico.

Keywords: *Vertical Jump; Stretch-Shortening Cycle; Elastic Index.*

BENEFÍCIOS DO MÉTODO PILATES NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Benefits of the Pilates Method in the Treatment of Patients with Fibromyalgia: A Review of the Literature

Dayane Kathllin de Souza¹ – dayks2010@gmail.com

Daniella Andrade Pires Juvenal¹ – daniellaaandrade26@gmail.com

Poliana de Lima Costa Loures¹ – poli.edf@hotmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Dentre as doenças reumatológicas crônicas, a fibromialgia (FM) se destaca, sendo a segunda doença que mais atinge a população mundial, qualificada pela dor difusa em pontos sensíveis, que comprometem o sistema musculoesquelético, e induzem distúrbios do sono e psíquicos, rigidez matinal, alterações de humor, entre outros. Um dos métodos alternativos utilizados no tratamento não farmacológico são os exercícios físicos, caracterizados com uma fonte benéfica para a redução dos sintomas da FM. O Pilates está entre os métodos cientificamente comprovados no tratamento da doença, no entanto, a dor relatada pelos pacientes parece dificultar a adesão ao exercício. **Objetivos:** Analisar os benefícios do método Pilates no tratamento de pacientes com FM, através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Para a busca, foi utilizada a base de dados “Google Acadêmico”. Os descritores selecionados foram “fibromialgia” e “Pilates” e, para a seleção dos artigos, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: (1) ano de publicação entre 2015 e 2019; (2) população alvo – pacientes com diagnóstico clínico de FM; (3) método de intervenção – sessões de Pilates; (4) disponibilidade do estudo completo na base de dados; e, (5) idioma em português. Foram excluídos teses ou dissertações, resumos, artigos que não apresentassem relação com o tema, artigos cuja população não fossem pacientes com FM e, por fim, artigos que não abordassem o método Pilates. **Resultados/Discussão:** Foram encontrados 193 artigos, porém apenas três foram aceitos para serem incluídos nesta revisão, sendo dois artigos originais e um artigo de revisão de literatura. Ambos os artigos originais avaliaram pacientes do sexo feminino (faixa etária entre 30 e 60 anos), antes e após as sessões de treinamento (15 a 20 sessões, duas a três vezes por semana), com aplicação de exercícios baseados no método Pilates. Os resultados apontam que os efeitos do método Pilates são positivos para a redução da dor, bem como aumento da qualidade de vida – diminuição do cansaço, depressão, ansiedade, rigidez matinal e fadiga; melhora da capacidade funcional; e qualidade do sono em pacientes com FM. Já a revisão de literatura, disserta sobre a colaboração do método Pilates no fortalecimento da musculatura e, redução da tensão muscular geral, proporcionando alívio na dor da FM generalizada. **Conclusão:** A literatura atual aponta que o método Pilates é eficaz no tratamento de pacientes com FM e, pode ser utilizado como medida alternativa não farmacológica, com benefícios cientificamente comprovados. Ressalta-se a necessidade de estudos que envolvam ambos os sexos, populações de jovens-adultos – cuja doença atinge cada vez mais – bem como a aplicação da metodologia em um grupo controle, para uma melhor conclusão dos resultados.

Palavras-chave: Fibromialgia; Método Pilates; Exercício.

Keywords: Fibromyalgia; Pilates Method; Exercise.

COMPARAÇÃO DA ATIVAÇÃO DO TRÍCEPS BRAQUIAL COM E SEM O MÉTODO DA PRÉ EXAUSTÃO

Comparison of the Activation of the Braquial Triceps with and Without the Pre-Exhaust Method

Gaspar Pinto da Silva¹ – silvapedf@gmail.com

Miller Pereira Guimarães^{1,2} – millerguimaraes@yahoo.com.br

Hiago Leandro Rodrigues de Souza¹ – hlrsouza@gmail.com

Yuri Almeida Costa Campos¹ – reiclaury@hotmail.com

Sandro Fernandes Da Silva¹ – sandrofs@gmail.com

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O treinamento resistido (TR), é utilizado para desenvolver a força e a hipertrofia muscular. Dentre os métodos utilizados na prescrição do treinamento, o método de TR da pré exaustão (TRPE) tem sido alvo de pesquisas devido sua forma de execução, que consiste em realizar exercício monoarticular, previamente ao exercício multiarticular. **Objetivo:** Comparar a ativação eletromiográfica (EMG) do tríceps braquial (TB), durante a realização do exercício de supino horizontal (SH) entre o TRPE e o TR Convencional (TRC). **Metodologia:** Foram selecionados vinte e um sujeitos do sexo masculino com (idade de $23,38 \pm 5,16$ anos; massa corporal $79,39 \pm 13,67$ kg; estatura $176,71 \pm 7,32$ cm e percentual de gordura $15,38 \pm 5,54$ %). A coleta foi realizada no Laboratório de Estudos do Movimento Humano da UFLA. Primeiramente foi realizada a avaliação física dos indivíduos. Após foi realizado o teste de 1RM no exercício TB e após 48h no exercício de SH. Após a randomização das amostras, os indivíduos com números ímpares realizaram o TRC e os indivíduos com números pares o TRPE. Após 168 horas da etapa anterior, foi realizada a inversão dos métodos de treinamento. Foi utilizada a estatística descritiva com média e desvio padrão. Para a análise da comparação da variável eletromiográfica foi realizado o teste *T* para a amostra independente. Para a comparação entre os métodos foi aplicado o teste *Anova Two-Way* com *post Hoc de Bonferroni* e o nível de significância adotado foi $p < 0,05$. Para obtenção do sinal eletromiográfico, foi utilizado o eletromiógrafo Miotool modelo 400 da Miotec®, com 4 canais e com um ganho de 800 microvolts (μV). O exercício SH foi realizado com o tempo de execução (1:2), um segundo para a fase concêntrica e dois segundos para a excêntrica a 70% de 1RM. **Resultado/Discussão:** Não houve diferenças significativas na ativação neuromuscular do músculo TB entre os métodos. **Conclusão:** Conclui-se que, a realização do exercício monoarticular previamente ao exercício multiarticular não induz à maior ativação do TB durante o exercício de SH, confirmando a hipótese que, o TRPE é prescrito para potencializar a ativação da musculatura alvo.

Palavras-chave: Treinamento de Resistência; Eletromiografia; Exercício.

Keywords: Resistance Training; Electromyography; Exercise.

COMPARAÇÃO DE POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES ENTRE ATLETAS UNIVERSITÁRIAS E PROFISSIONAIS DE VOLEIBOL

Comparison of Inferior Members Power between University Athletes and Volleyball Professionals

Tulio Junqueira Carneiro¹ – tuliocarmocity@gmail.com

João Pedro de Souza Ferreira¹ – joaoedufisica55@gmail.com

Rafael Corrêa Teodoro¹ – fael.vr12@hotmail.com

Wesley Marçal Santos¹ – wesley-santos1000@hotmail.com

Sandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@gmail.com

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A potência de membros inferiores, é uma ação de suma importância, estando presente em vários fundamentos no jogo de vôlei, assim como as medidas antropométricas e a composição corporal são fatores que estão diretamente ligados a um melhor desempenho de um atleta. **Objetivo:** O objetivo é comparar a potência de membros inferiores em atletas universitárias e profissionais de vôlei. **Metodologia:** Participaram do estudo duas equipes de vôlei: uma universitária com 12 atletas e outra composta por 15 atletas profissionais. Ao final da principal competição anual das duas equipes, os grupos foram submetidos a dois testes *Squat jump* (SJ) e o *Counter movement jump* (CMJ) sendo estes, testes de potência de membros inferiores, realizados no tapete de contato. Para verificar a normalidade dos dados utilizou-se o teste de *Shapiro Wilk*. Para comparação da média utilizou o teste de *T* – não paramétrico de *Wilcoxon*, adotando $p < 0,05$. Os dados foram analisados em média e desvio padrão e análise de porcentagem Δ (delta). **Resultados/Discussão:** A potência de membros inferiores não apresentou diferença significativa através do salto vertical entre os dois grupos apresentando a equipe universitária SJ = 25,99 ($\pm 4,06$) e CMJ = 28,29 ($\pm 3,18$) e a equipe profissional SJ = 28,69 ($\pm 4,42$) e CMJ 30,53 ($\pm 4,34$). Porém, foi possível observar um melhor rendimento do grupo profissional de 10,37% no teste SJ e de 7,9% no teste CMJ quando comparado à equipe universitária. A equipe profissional apresentou maior massa corporal, maior estatura e envergadura. **Conclusão:** Os resultados apresentados por Δ (delta) de porcentagem, mostraram que a equipe profissional obteve melhor desempenho tanto no CMJ, quanto no SJ. O que já era esperado pelo fato de a equipe profissional ter maior carga de treinamento. O fato do Δ (delta) ter sido maior no SJ é devido a maior familiarização do grupo profissional com o teste, visto que ele era utilizado semanalmente com o grupo durante a fase de treinamento.

Palavras-chave: Atletas Universitárias; Atletas Profissionais; Salto Vertical.

Keywords: *University athletes; Professional Athletes; Vertical Jump.*

COMPARAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA ENTRE STIFF E HIP THRUST*Electro-Graphic Comparison between Stiff and Hip Thrust*Pedro Araújo de Oliveira Sousa¹ – pedro.edufisica94@gmail.comMaria Alice Ferreira¹ – 201321024@edufisica.ufra.brOtávio Rodrigues Costa¹ – otaviocosta2010@gmail.comMiller Pereira Guimarães^{1,2} – millerguimaraes@yahoo.com.brSandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@def.ufra.br¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil²Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Em virtude de uma melhor aptidão física, cada vez mais pessoas estão optando pelo treinamento de força, em razão dos inúmeros benefícios advindos dessa prática, como por exemplo, aumento da força, desenvolvimento da massa magra, redução do percentual de gordura e melhora do desempenho físico. Dentre os diversos exercícios utilizados nesse treinamento, encontramos o *Stiff* (STI) e o *Hip Thrust* (HIP), cujos exercícios têm como principal objetivo estimular os músculos da parte posterior da coxa e, vêm sendo bastante utilizados por profissionais da área. Por esta razão, o conhecimento a respeito da atividade muscular proporcionada por ambos, pode contribuir para a melhor prescrição do treinamento. **Objetivos:** Avaliar a eletromiografia dos músculos bíceps femoral (BF) e glúteo médio (GM) nos exercícios STI e HIP. **Metodologia:** Participaram do estudo 11 mulheres saudáveis (idade $27,81 \pm 9,07$, peso $63,18 \pm 7,49$ Kg), com no mínimo seis meses de experiência em treinamento resistido. As participantes foram previamente esclarecidas sobre os objetivos e os procedimentos do estudo. Ao concordarem com a pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, referente às pesquisas envolvendo seres humanos. Foram realizadas 10 repetições de cada exercício, com apenas uma barra, sem peso externo e, com movimentos controlados, 2 segundos para fase concêntrica e 2 segundos para fase excêntrica. Utilizou-se para coleta dos sinais elétricos um eletromiógrafo Miotool 400 (Miotec Equipamentos Biomédicos Ltda, POA, Brasil®). Para análise estatística foi utilizado o teste *T* para amostras independentes. **Resultados/Discussão:** Em ambos os exercícios supracitados foi encontrada maior ativação EMG do BF. Quando comparando a EMG do GM, encontramos diferença significativa no exercício HIP ($62,95 \mu\text{v}$), quanto ao STI ($27 \mu\text{v}$). **Conclusão:** O HIP se mostrou mais eficiente para ativação eletromiográfica do GM, quando comparado ao STI.

Palavras-chave: Eletromiografia; Stiff; Hip Thrust.

Keywords: Electromyography; Stiff; Hip Thrust.

COMPARAÇÃO ENTRE DOIS PROTOCOLOS DE ATIVIDADE CONDICIONANTE NO DESEMPENHO DO SALTO VERTICAL

Comparison between Two Conditioning Activity Protocols in Vertical Jump Performance

Wesley Marçal Santos¹ – wesley-santos1000@hotmail.com

Túlio Junqueira Carneiro¹ – tuliocarmocity@gmail.com

Otávio Rodrigues Costa¹ – otaviocosta2010@gmail.com

Miller Pereira Guimarães^{1,2} – millerguimaraes@yahoo.com.br

Sandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@def.ufla.br

¹Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O voleibol é um esporte caracterizado por ações explosivas, dentre elas, ressalta-se o salto vertical. O aumento da impulsão no salto vertical, ocorre devido à uma melhora na potência muscular. Sabendo-se da importância de níveis ótimos de potência muscular em jogadores de voleibol, é fundamental a utilização de estratégias complementares para o aumento destes níveis, destacando entre elas, a potenciação pós-ativação (PPA), fenômeno caracterizado por induzir um aumento no desempenho muscular após um exercício com altas cargas. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar a potência muscular de membros inferiores, utilizando-se de um exercício acíclico *versus* exercício cíclico, como atividades condicionantes na indução da PPA. **Metodologia:** A amostra do estudo foi composta por 8 atletas de voleibol universitário, do sexo masculino. Todos os participantes realizaram o teste de uma repetição máxima (1RM) para determinação da carga utilizada no exercício de agachamento como atividade condicionante acíclica. A atividade condicionante acíclica consistiu em 3 séries de 5 repetições, com 90% da carga de 1 RM, com um intervalo de 2 minutos entre as séries. A atividade condicionante cíclica consistiu em 3 séries de 20 segundos de *sprint* em um cicloergômetro, com um intervalo de 2 minutos entre as séries. Os indivíduos realizaram o teste *Counter Movement Jump* (CMJ) para avaliar a altura dos saltos nos momentos pré e pós atividade condicionante. Entre a atividade condicionante e o teste CMJ pós, foi estabelecido um intervalo de 4 minutos. Para análise estatística, foi realizada uma *Anova Two-Way* com *post hock de Tuckey*, adotando-se 5% de significância. **Resultados/Discussão:** Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) na altura do salto entre os momentos pré ($35,2 \pm 3,4$ cm) e pós atividade condicionante acíclica ($39,9 \pm 3,2$ cm) e entre os momentos pré e pós atividade condicionante cíclica ($39,2 \pm 3,2$ cm), entretanto não houve diferença estatisticamente significativa quando comparado as duas atividades condicionantes ($p = 0,411$). **Conclusão:** Conclui-se que ambos os protocolos de atividade condicionante induzem a PPA, consequentemente melhoram o desempenho no salto vertical.

Palavras-chave: Voleibol; Salto vertical; Potenciação Pós-Ativação.

Keywords: Volleyball; Vertical jump; Post-Activation Potentiation.

EFEITOS DO TREINAMENTO COMBINADO AERÓBIO E DE FORÇA EM PARÂMETROS CLÍNICOS E IMUNOLÓGICOS EM SOBREVIVENTES DE CÂNCER NA CIDADE DE LAVRAS/MG

Effects Of Combined Aerobic and Strengt Training in Clinical and Immunological Parameters in Cancer Survivors in the City of Lavras/MG

Daniella Andrade Pires Juvenal^{1,2} – daniellaaandrade26@gmail.com

Bruno Pereira Melo¹ – brunomelo-89@hotmail.com

Sandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@ufla.com

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

²Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O tratamento de câncer, de acordo com o grau de evolução da doença, é pautado em intervenções cirúrgicas, quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e imunoterapia e, os efeitos colaterais do tratamento implicam, na maioria das vezes: fadiga, perda de peso, redução da força muscular e quadros de depressão. Com isso, é importante conhecer o efeito do treinamento combinado de força e resistência aeróbia em parâmetros clínicos e imunológicos em pacientes sobreviventes de câncer, para propiciar a esses uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Verificar e identificar o efeito crônico do treinamento combinado (aeróbico e de força) nos parâmetros clínicos e imunológicos em pacientes sobreviventes de câncer residentes na cidade de Lavras/MG. **Metodologia:** Participaram do estudo 12 sobreviventes de câncer, 6 homens e 6 mulheres, com idade média de 68 e 64 anos, respectivamente. O treinamento combinado foi realizado três vezes por semana em dias alternados, com duração média de noventa minutos cada sessão, durante 20 semanas. Para acompanhamento e a verificação do efeito do treinamento, nos parâmetros clínicos e imunológicos, foram executados os seguintes exames laboratoriais: Hemograma Completo, Glicose em Jejum e Colesterol total e frações. Esses foram realizados através de coletas sanguíneas, no período matutino entre 6 e 8 horas da manhã. As coletas foram realizadas pré e pós a participação no treinamento combinado. As análises estatísticas foram obtidas por meio de estatística descritiva com comparação de médias e desvio padrão. **Resultados/Discussão:** Todos os pacientes apresentavam valores acima dos valores adotados como referência para indivíduos de mesma idade e, após a participação do treinamento combinado, todos os valores retornaram a níveis normais de referência. Destacam-se os parâmetros de glicose em jejum, triglicerídeos, HDL (Lipoproteína de Alta Densidade), LDL (Lipoproteína de Baixa Intensidade) e Colesterol Total, que apresentaram diferenças significativas, comprovando assim o efeito benéfico do exercício para estes pacientes. Através da análise descritiva dos dados do resultado do parâmetro clínico imunológico (leucograma), foi possível observar que não houve nenhuma alteração desta avaliação quando comparadas pré e pós a realização do treinamento combinado, o que colabora para o sucesso final das atividades propostas de contribuir para uma melhora da condição desses pacientes, como uma redução da fadiga, sem nenhum comprometimento imune causado por um estresse celular. **Conclusão:** A redução significativa nos níveis de glicose em jejum e do colesterol total e frações observadas após a participação do treinamento combinado demonstra que o exercício físico possui um papel importante, não apenas relacionado a aspectos físicos, mas também em parâmetros clínicos e na contribuição para a manutenção e eficiência da resposta imunológica em pacientes sobreviventes de câncer.

Palavras-chave: Câncer; Parâmetros Clínicos; Sistema Imune.

Keywords: Cancer; Clinical Parameters; Immune system.

ENVELHECIMENTO E A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA BOA QUALIDADE DE VIDA – UMA REVISÃO LITERÁRIA

Aging and the Practice of Physical Exercise for Good Quality of Life – A Literary Review

Marcos da Silva¹ – silva.mjsilva@bol.com.br

Giuliano Roberto da Silva¹ – giulumusc@gmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O envelhecimento pode ser entendido como um processo natural de todo ser humano e está presente em todas as nações e culturas mundiais. Em consequência do crescimento populacional dos idosos, as questões relacionadas a essa faixa etária, principalmente no que se refere à saúde e bem-estar social, foram colocadas em evidência nos tempos atuais. A busca pela melhor qualidade de vida, pela minimização das doenças relacionadas à senescência e pela capacidade de relacionamento social ativo e atuante, gerando uma maior harmonização social pelo idoso, podem ser proporcionados pela prática de atividades físicas nessa etapa da vida. **Objetivo:** Relacionar, através da literatura científica, a prática de exercícios físicos e a qualidade de vida da população idosa. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura e estabeleceu-se um processo de busca de artigos publicados no período de 2010 – 2017, em quatro bases de dados: I) Periódicos da Capes; II) Bireme; III) Scielo; IV) Google Acadêmico, utilizando a combinação dos descritores em português: idosos AND qualidade de vida AND exercício físico. **Resultados/Discussão:** Dentre os exercícios físicos mais praticados pelos idosos relacionados a contribuição da qualidade de vida, verificou-se pelos estudos encontrados, que o exercício resistido figura como sendo o mais utilizado nessa população, sendo responsável por aproximadamente 27% dentre todos os exercícios citados, beneficiando na melhora da força e ganho de equilíbrio postural. Em segundo lugar, pode ser observado que os exercícios aeróbicos são também amplamente utilizados por pessoas dessa faixa etária, respondendo por aproximadamente 13% de todos os exercícios utilizados, promovendo uma melhora cardiopulmonar. Em terceiro lugar, encontra-se a hidroginástica, com um percentual aproximado de 9% de abrangência, dentre todos os exercícios atualmente relacionados a essa população, onde essa atividade promove um melhor relaxamento muscular e facilitação do retorno venoso. **Conclusão:** Variados tipos de exercícios físicos (treinamento resistido, aeróbico e a hidroginástica – esta por ser de baixo impacto) aplicados à terceira idade, são responsáveis pela melhora global das condições de vida dos mesmos, sendo os mais utilizados. Porém, outros exercícios, menos utilizados (treinamento funcional, dança, natação, vôlei, basquete, ciclismo, futebol, alongamentos, dentre outros), também devem ser associados aos mais utilizados, a fim de gerar no idoso não apenas uma melhora das condições gerais, mas também agregando melhorias específicas em itens particulares, tais como: melhora do equilíbrio, capacidade funcional, diminuição dos sintomas da depressão, condicionamento cardiorrespiratório, autoestima, flexibilidade e socialização. Logo, foi possível compreender com base nas literaturas consultadas para o desenvolvimento do estudo que, a prática de exercícios físicos é de suma importância para a boa qualidade de vida dos idosos, pois há sempre referência de algum tipo de atividade física e seu benefício à saúde desta população.

Palavras-chave: Idosos; Exercício Físico; Qualidade de Vida.

Keywords: Seniors; Physical exercise; Quality of life.

IDENTIFICAÇÃO DA POTÊNCIA AERÓBIA EM CORREDORES FUNDISTAS ATRAVÉS DE MÉTODOS INDIRETOS

Identification of Aerobic Power in Runners through Indirect Methods

Natália Oliveira da Silva¹ – nati2oliveira@gmail.com

Ramon Augusto da Silva¹ – ramon_gslim@outlook.com

Dayane Kathllin de Souza¹ – dayks2010@gmail.com

Flávio Henrique Lopes¹ – flaviolopes117@gmail.com

Miller Pereira Guimarães¹ – millerguimaraes@yahoo.com.br

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras. Minas Gerais, Brasil

Introdução: Grande parte da prescrição dos treinamentos de corredores fundistas tem sido baseada no Consumo Máximo de Oxigênio (VO₂max). No entanto, avaliações diretas deste mecanismo, por seu alto custo e difícil acesso, não refletem a realidade de grande parte dos treinadores. Desta forma, torna-se imprescindível encontrar métodos indiretos validados cientificamente e que representem pontos fisiológicos parecidos. **Objetivos:** Comparar a velocidade pico (V_{pico}) e a vVO₂max (velocidade do volume máximo de oxigênio) obtida em testes indiretos. **Metodologia:** A amostra foi composta por 15 corredores moderadamente treinados (Peso: 67,6 ± 3,8kg; Altura: 171 ± 6,2cm; Percentual de gordura: 13,6 ± 2,7%; Tempo nos 5km: 21,12 ± 1,35min), do sexo masculino, sem nenhuma lesão osteoarticular e com mais de 2 anos ininterruptos de treinamento. Os testes foram realizados em duas sessões, com intervalo de 48h. Na primeira sessão, os voluntários foram submetidos às avaliações antropométricas, recordatório de desempenho e tempo de treinamento e também randomização para os testes. Logo em seguida iniciaram os testes de identificação da V_{pico} e vVO₂max. O teste da V_{pico} foi avaliado em uma esteira motorizada (Lion Fitness® modelo X4) e com o gradiente ajustado em 1%. Após um aquecimento de 3 min trotando a 8 km/h, o protocolo se iniciou com uma velocidade de 10 km/h, seguido de um aumento de 1 km/h a cada 3 min até a exaustão voluntária. Para o cálculo sobre o tempo parcial remanescente no último estágio utilizou-se a equação proposta por Kuipers et al. (2003): $V + (t / 180 \times 1.0)$, onde V foi a última velocidade completada (km/h) e “t”, o (s) tempo (s) do estágio incompleto. Para o teste de vVO₂max foi utilizada uma avaliação em contrarrelógio de 2000m em pista de asfalto plano. Após um aquecimento de 5 min trotando a 8km/h, os voluntários iniciaram o teste máximo. Para a tomada dos tempos foram utilizados cronômetros digitais (S141, Seiko®, Tokyo, Japan). Posteriormente a realização dos testes em pista, os dados foram tabulados em planilha para análise e a velocidade média obtida na distância foi preditora do vVO₂max. Em todos os testes, os indivíduos foram estimulados verbalmente. Para a análise estatística utilizou-se média e desvio padrão, o teste *T* pareado para a diferença entre os dois métodos, a correlação de *Pearson* e a análise de *Bland-Altman* para a correlação e concordância entre as intensidades, sempre com $p \leq 0,05$. **Resultados/Discussão:** O valor médio encontrado para V_{pico} foi de 16,83 ± 1,36 km/h e da vVO₂max foi de 16,75 ± 1,35 km/h ($p = 0,001$). No entanto, a correlação foi de ($r = 0,998$) e 95% dos dados estavam dentro de ± 1,96 quando analisada a concordância de *Bland-Altman*. Os resultados acima demonstram que existe uma ótima relação entre as duas formas de identificação da potência aeróbia e isso nos permite sugerir a utilização de ambas na prescrição de treinamentos para o público analisado. **Conclusão:** Conclui-se que V_{pico} e vVO₂max, dentro desta forma de identificação e para este público, expressam a mesma intensidade de exercício.

Palavras-chave: Máxima Velocidade Aeróbia; Corrida; Treinamento.

Keywords: Maximal Aerobic Speed; Running; Training.

INFLUÊNCIA DOS RITMOS MUSICAIS EM PARÂMETROS NEUROMUSCULARES***Influence of Musical Rhythms in Neuromuscular Parameters***Igor Seixas Moretzsohn¹ – igorseixasms@hotmail.comBárbara Silva Egídio Ferreira¹ – egidiobabi@gmail.comSandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@ufla.com¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A música apresenta uma grande influência na prática de exercícios físicos, aumentando assim a motivação, além de distrair estímulos não prazerosos como o cansaço, dor e tensão psicológica. Por mais que o ambiente com música seja muito mais prazeroso para prática de atividade física, nem todos reagem da mesma forma com diferentes ritmos musicais, o que acaba interferindo da mesma forma no ânimo e motivação. **Objetivos:** Avaliar o efeito dos ritmos musicais no tempo de execução e número de repetições no exercício de meio agachamento. **Metodologia:** A amostra foi composta por 6 mulheres praticantes de musculação (média de idade de $21,33 \pm DP$ anos). No primeiro dia, foram realizados uma anamnese e o teste de 1RM no meio agachamento na barra guiada. Na segunda sessão, após 24 horas, foi realizado o teste de repetições máximas, com uma carga de 70% do RM. Não houve qualquer influência musical (sem música – SM), bem como controle da velocidade de execução. Outras duas sessões foram realizadas, com um intervalo de 48 horas, nas quais foram aplicados os testes com influência musical de 120 e 160 bpm respectivamente e, também não houve controle da velocidade de execução. Para verificar a distribuição da amostra foi utilizado o teste de *Shapiro-Wilk*, para comparar as variáveis estudadas entre os estímulos musicais foi adotado o teste de *Anova Two-Way* com o *post hoc de Scheffe* e, foi adotado um $p < 0,05$. **Resultados/Discussão:** Não houve diferenças significativas entre os exercícios realizados com ou sem música. No entanto, os testes realizados com 120 bpm ($22,33 \pm DP$ repetições) e 160 bpm ($21,83 \pm DP$ repetições) apresentaram um maior número de repetições com relação ao teste SM ($19 \pm DP$ repetições). Quanto ao tempo de execução total, foi observada diferença significativa, sendo executado de forma mais lenta o teste realizado com 120 bpm ($67,83 \pm DP$ segundos), em comparação aos testes realizados com 160 bpm ($61,33 \pm DP$ segundos) e SM ($60 \pm DP$ segundos). **Conclusão:** Logo, com um ritmo mais lento (120bpm), os indivíduos controlaram melhor o movimento, aumentando o tempo de execução, ou seja, trabalharam mais. Com um ritmo da música mais acelerado (160bpm), o controle do movimento pode ter sido afetado, pois, o tempo de execução foi menor, causando efeito negativo ao trabalho do exercício.

Palavras-chave: Música; Treinamento Resistido; Respostas Musculares.

Keywords: Music; Resistance Training; Muscular Responses.

INTERFERÊNCIA DE EXERCÍCIOS SEGUIDOS NAS VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS EM IDOSOS

Interference of Followed Exercises in Hemodynamic Variables in the Elderly

Lara Resende de Castro¹ – lararesende021@gmail.com

Felipe Augusto de Oliveira¹ – felipe.augusto63@hotmail.com

Higor Ladeira de Sousa¹ – higor9935ladeira@gmail.com

Luana Silva Augusto¹ – luanasilvaaugusto@gmail.com

Sandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@ufla.br

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Envelhecimento saudável é caracterizado pelo baixo risco de doenças e incapacidades físicas e mentais. A prática de exercícios físicos resistidos leva a uma manutenção nas variáveis hemodinâmicas (pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC)), ressaltando ainda mais a importância do exercício físico para um envelhecimento saudável. **Objetivo:** Avaliar a interferência da sequência sucessiva de exercícios para membros superiores na PA e FC de idosos. **Metodologia:** A amostra contou com oito idosos (4 homens com idade de $64 \pm 2,4$ anos e 4 mulheres com idade de $65,75 \pm 1,5$ anos), fisicamente ativos em uma academia da cidade de Lavras/MG. A aferição da PA e FC ocorreu em 2 momentos do estudo. A primeira aferição foi em repouso pré atividade; a segunda após a realização de dois exercícios seguidos de membro superior (crucifixo e *pulley* costas). Para todos os exercícios, foram realizadas três séries com dez repetições com carga de 60% do RM, e intervalo de 1 minuto entre as séries. A última aferição foi realizada de dois a três minutos após o término dos exercícios. **Resultados/Discussão:** Na comparação da PA sistólica pré e pós exercícios de membro superior não houve diferença significativa ($131 \pm 12,91$ x $128,53 \pm 10,67$ mmHg $p=0,08$). Na PA diastólica, houve diferença significativa entre o pré e o pós ($83,84 \pm 9,36$ x $80,69 \pm 8,77$ mmHg $p=0,04$). A FC não apresentou diferença significativa pré e pós exercícios de membro superior ($78,88 \pm 12,09$ x $80,13 \pm 12,49$ bpm $p=0,089$). **Conclusão:** A única variável que apresentou diferença significativa pré e pós exercícios de membro superior foi a PA diastólica. Já a PA sistólica e a FC não apresentaram diferenças significativas. Esses resultados salientam a importância do controle das variáveis hemodinâmicas para uma prescrição segura de exercícios para idosos.

Palavras-chave: Pressão arterial; Frequência cardíaca; Atividade física.

Keywords: Blood pressure; Heart rate; Physical activity.

O MÉTODO DE PRÉ EXAUSTÃO AFETA A FORÇA MUSCULAR, QUANDO COMPARADO AO MÉTODO TRADICIONAL?

Does the Pre-Exhaustion Method Affect Muscle Strength when Compared to the Traditional Method?

Kallil Neves Zuri¹ – kallilzena@gmail.com

Hiago Leandro Rodrigues De Souza¹ – hlrsouza@gmail.com

Ariane Aparecida Adilson¹ – arianeadilson17@gmail.com

Guilherme Pereira Saborosa¹ – guisaborosa08@gmail.com

Sandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@ufla.br

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O treinamento resistido (ER) vem sendo usado para melhorar a qualidade de vida de seus praticantes. Visando aprimorar os benefícios do ER, modificações em métodos de treinamento vão de encontro aos objetivos propostos pela população que busca a prática do ER. Uma forma de controle do ER é avaliar a força dinâmica máxima, na qual buscar entender o que diferentes métodos de treinamento provocam na força muscular e, auxilia os profissionais da área a desenvolver novas metodologias de treinamento. **Objetivos:** Comparar o efeito o método de pré-exaustão no ER com o método convencional na força isométrica de forma aguda. **Metodologia:** Neste estudo, participaram voluntariamente, 13 sujeitos do sexo masculino ($77,72 \pm 11,62$ kg; $176,23 \pm 6,12$ cm; $14,76 \pm 4,92$ %), todos experientes nos exercícios propostos com, no mínimo, seis meses de experiência no ER. No protocolo de pré- exaustão (PRE) onde não houve intervalo entre os exercícios, utilizou-se de três séries com 10 movimentos de 3 exercícios com uma carga a 80% de 10RM, obedecendo a velocidade de execução de 2:1. Sendo utilizados os seguintes exercícios tríceps testa com barra “H”, supino inclinado e reto no aparelho de barra guiada. Ao final da execução dos 3 exercícios, foi realizado um intervalo de descanso de 2,25 minutos entre as séries. Já no protocolo do método convencional (CONV), foram utilizadas de três séries com 10 movimentos de 3 exercícios com uma carga a 80% de 10RM obedecendo a velocidade de execução de 2:1. Sendo utilizados os seguintes exercícios tríceps testa com barra “H”, supino inclinado e reto no aparelho de barra guiada, com intervalo de descanso de 45 segundos entre uma serie e outra de cada exercício. **Resultados/Discussão:** Ao analisar os dados verificamos uma queda na força isométrica em ambos os métodos (-41,38 PRE x -37,64 CONV), a mesma tendência se manteve após 15 minutos (-27,16 PRE x -8,38 CONV), 30 minutos após a conclusão das séries de treinamento houve uma manutenção da diminuição da força muscular (-19,33 PRE x -7,95 CONV), em todos os momentos não foi possível identificar diferença significativa na força isométrica entre os métodos de treinamento. **Conclusão:** Conclui-se que não houve diferença significativa entre os métodos, entretanto o método PRE provocou uma maior queda na força isométrica de forma aguda que o método CONV.

Palavras-chaves: Treinamento resistido; Força muscular.

Keywords: Resistance training; Muscle strength.

POTÊNCIA DE MEMBROS INFERIORES EM JOGADORES DE RUGBY DE DIFERENTES POSIÇÕES TÁTICAS

Strength of Inferior Members in Rugby Players of Different Tactical Positions

Otávio Rodrigues Costa¹ – otaviocosta2010@gmail.com

Wesley Marçal Santos¹ – wesley-santos1000@hotmail.com

Pedro Araújo de Oliveira Souza¹ – pedro.edufisica94@gmail.com

Carlos Diego Rodrigues¹ – dgndiego@hotmail.com

Sandro Fernandes da Silva¹ – sandrofs@ufcla.br

¹Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O *rugby* vem apresentando um crescimento global nos últimos anos. Prova disso são os recordes de audiência batidos nas duas últimas edições da copa do mundo e também o retorno da modalidade as olimpíadas após 92 anos. Nesse contexto, fica evidente a necessidade de se estudar as demandas fisiológicas do esporte, a fim de aprimorar a qualidade física de atletas, buscando assim monitorar parâmetros neuromusculares essenciais na modalidade e, consequentemente elevar a qualidade da mesma. **Objetivos:** Avaliar a potência de membros inferiores em jogadores de *rugby* de diferentes posições táticas. **Metodologia:** O estudo foi realizado com 22 indivíduos do sexo masculino, praticantes de *rugby*, da equipe “UFLA RUGBY TEAM”, com idade média de $23,5 \pm 3,2$ anos. Os jogadores foram divididos em dois grupos de acordo com sua função tática na equipe: os *backs* ($n=11$) e os *forwards* ($n=11$). Todos assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido previamente a realização dos estudos. Para a avaliação da potência de MMII foi utilizado o salto CMJ (*Counter Movement Jump*), realizado na plataforma de contato *Jump System Pro Cefise®*, no qual o avaliado era orientado a ficar de pé na plataforma em total extensão do corpo, com as mãos na cintura. Ao sinal do avaliador, era realizado uma flexão de quadril combinada com uma flexão de joelhos para a posterior realização do salto, também com total extensão do corpo, e posteriormente a aterrissagem na plataforma. Após o salto, o *software* calculava a altura do salto (cm) e a potência (W) gerada pelo salto. Foram realizadas três tentativas, e a média das tentativas foi adotada como dado do avaliado, para posterior cálculo da média do grupo ao qual ele pertencia na amostra. Foi utilizada a estatística descritiva com a determinação de média e do desvio padrão e o teste *t de Student* para amostra não dependentes. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste *Shapiro-Wilk*. **Resultados/Discussão:** O grupo dos “*backs*” apresentou como resultado uma média de $36,02 \pm 1,59$ (cm) na altura do salto e média de $2150,76 \pm 82,56$ (W) na potência gerada pelos saltos. Já o grupo dos “*forwards*” apresentou média de $28,73 \pm 1,74$ (cm) na altura do salto e média de $2226,67 \pm 48,28$ na potência gerada pelos saltos. **Conclusão:** Conclui-se com o presente estudo que o grupo dos “*backs*” apresentou maior média na altura do salto que os “*forwards*”, porém quando se trata de potência o resultado se inverte entre os grupos. Sugere-se que para melhor identificar qual grupo teve maior resultado, utilize-se o dado de potência relativa (potência /peso corporal).

Palavras-chave: Potência; Rugby; Membros Inferiores.

Keywords: Power; Rugby; Lower members.

NEUROMITOS EDUCACIONAIS: COMO COMBATÊ-LOS?

Educational Neuromyths: How to Figh Them?

Laísa Maria Vilela Bortone¹ – laisabortone14@gmail.com

Lorena de Carvalho Ferreira¹ – lorenacarvalho898@gmail.com

Taciele Reis Nascimento¹ – reistaciele@gmail.com

Aline Márcia Evangelista da Silva¹ – alyneangelista1995@gmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Neuromitos são crenças falsas sobre o funcionamento do cérebro que advém de interpretações exageradas, ou totalmente equivocadas, acerca dos achados das pesquisas em neurociência. Como muitos desses neuromitos estão relacionados a processos de memória e aprendizagem, eles acabam influenciando as práticas educacionais, e recebem o nome de “neuromitos educacionais”. **Objetivos:** Identificar, na literatura científica especializada, estratégias adotadas para diminuir a crença dos neuromitos, entre os professores. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, através do Google Acadêmico, buscando por artigos empíricos, escritos em língua portuguesa, inglesa e/ou espanhola, que investigaram o efeito de estratégias cujo objetivo era a diminuição da crença em neuromitos, por parte de professores. Os resultados dos artigos encontrados serão discutidos, salientando-se a importância deles para melhorar a formação de docentes. **Resultados/Discussão:** Foram encontrados três artigos que contemplaram os critérios de inclusão estabelecidos. Um deles demonstrou que, quando professores participam de seminários envolvendo o funcionamento do cérebro, ministrado por neurocientistas, o conhecimento das neurociências aumenta, e a crença em neuromitos diminui. Além disso, outra investigação concluiu que as aulas de psicologia também têm impacto positivo e duradouro para a redução dos neuromitos. O terceiro trabalho concluiu, contudo, que o treino em neurociência pode reduzir, mas não eliminar completamente a crença em neuromitos, por parte dos professores. **Conclusão:** Para se reduzir a crença nos neuromitos educacionais é necessária incentivar que as formações de professores contemplem disciplinas relacionadas às neurociências, bem como desenvolver nos profissionais da educação o espírito crítico, capaz de diferenciar entre o que é neurociência, e o que é neuromito.

Palavras-chave: Neurociência; Educação; Neuromitos.

Keywords: Neuroscience; Education; Neuromyths.

**NEUROMITOS EDUCACIONAIS: ESTUDOS
GERAIS***Education Neuromyths: General Studies*Alviene Ellen de Carvalho¹ – alvieneee132carvalho@gmail.comScarlet Souza Carvalho¹ – scarlet-caah04@hotmail.comJessica Tomaz Braz Lopes¹ – jessicathomaz131313@gmail.comJordânia Morais Nunes¹ – nelaine-alves@hotmail.com¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Neuromitos são concepções equivocadas acerca das neurociências, que podem afetar a prática de profissionais da educação, pelo fato de eles acabarem aplicando conceitos e técnicas não-científicas, porém populares, à prática docente. **Objetivos:** O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento, na literatura especializada, sobre os neuromitos mais endossados por professores de diferentes partes do mundo, identificando os possíveis fatores que possam torná-los mais vulneráveis à crença em neuromitos educacionais. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, através do Google Acadêmico, buscando por artigos empíricos que investigaram a crença de professores nos neuromitos, desenvolvidos em países que não fazem parte da América Latina. Os resultados dos artigos encontrados serão apresentados na sequência, juntamente com a discussão acerca da importância destes achados para a formação de professores. **Resultados/Discussão:** Após a aplicação dos critérios de inclusão estabelecidos, foram encontrados quatro artigos. Um dos estudos concluiu que, de maneira geral, não há diferença significativa entre os professores atuantes, e aqueles ainda em formação, no que diz respeito aos neuromitos, de maneira que ambas as categorias tendem a considerar como verdadeiros aproximadamente metade dos neuromitos educacionais. Outro estudo demonstrou que os neuromitos mais endossados por parte dos professores são: 1) estilos de aprendizagem (p.ex.: as pessoas aprendem melhor quando recebem informações em seus estilos de aprendizagem preferidos); 2) Diferenças na dominância hemisférica (cérebro direito e cérebro esquerdo) pode ajudar a explicar as diferenças individuais entre os alunos; 3) ginástica cerebral (p.ex.: breves exercícios de coordenação podem melhorar a integração da função cerebral hemisférica esquerda e direita) e 4) influências positivas de suplementos nutricionais (p.ex.: Omega-3) na aprendizagem. Outro estudo demonstrou que mesmo professores de biologia não conseguem compreender adequadamente o funcionamento do cérebro, e acabam endossando neuromitos, principalmente o de estilo de aprendizagem e o de ginástica cerebral. Outro estudo também demonstrou que os neuromitos são mais frequentemente endossados por professores em formação para lecionar ciências, principalmente do sexo masculino, em relação àqueles em preparação para lecionar matemática. **Conclusão:** Estes resultados sugerem que a crença em neuromitos educacionais é bastante frequente, tanto entre estudantes, quanto entre profissionais da educação, e que a neurociência não deve ser ensinada de maneira simplista, para que tanto os estudantes, quanto os profissionais de educação, compreendam a complexidade da área, e consigam se tornar mais céticos com relação a notícias sobre o cérebro divulgadas de maneira sensacionalista.

Palavras-chave: Neurociências; Educação; Neuromitos.**Keywords:** Neuroscience; Education; Neuromyths.

NEUROMITOS EDUCACIONAIS NA AMÉRICA LATINA

Educational Neuromyths in Latin America

Mylena Cristina Penoni¹ – mylenapenoni03@hotmail.com

Laura Eduarda Castro Santiago¹ – lauraedu@gmail.com

Isadora Pereira Monteiro Santos¹ – isadora-monteiro2010@hotmail.com

Evelyn Cristina Santos de Souza¹ – evelynsouza2019@outlook.com

Thaís Almeida Souza¹ – thaisalmeida30@yahoo.com.br

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: Neuromitos são interpretações errôneas, ou exageradas, feitas a partir de conclusões neurocientíficas, que influenciam a opinião pública em geral. Neuromitos educacionais são aqueles especificamente relacionados aos processos de ensino-aprendizagem, que acabam sendo endossados por professores de diferentes níveis, influenciando de maneira negativa, a prática docente.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi apresentar os neuromitos mais populares entre professores latinos-americanos, bem como os fatores preditivos que tornam professores mais vulneráveis a estas crenças. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, através do Google Acadêmico, buscando por artigos empíricos, publicados em revistas científicas de língua portuguesa, inglesa e espanhola, que analisaram a incidência de neuromitos entre professores da América Latina.

Resultados/Discussão: Após a aplicação dos critérios de inclusão, foram encontrados quatro artigos. Um deles analisou a crença em neuromitos educacionais entre professores de diferentes países latino-americanos (Argentina, Chile e Peru), e concluiu que, principalmente os peruanos, tiveram um desempenho inferior aos europeus (avaliados em estudos anteriores), com relação à identificação correta de neuromitos. Além disso, aqueles professores que lecionam no ensino superior tendem a possuir maior conhecimento em neurociência, mas não necessariamente são melhores em reconhecer neuromitos. Outro estudo, que avaliou especificamente professores equatorianos, concluiu que os mais velhos nutriam maior crença em neuromitos educacionais, independente do gênero, e que os neuromitos mais endossados foram: 1) usamos apenas 10% do cérebro; e 2) estilos cognitivos. O estudo que avaliou especificamente professores argentinos concluiu que 70% dos professores endossam os neuromitos educacionais, principalmente a ideia que usamos apenas 10% do cérebro. O estudo que avaliou especificamente professores chilenos concluiu que aqueles com maior conhecimento em neurociência são justamente os que têm maior dificuldade em reconhecer neuromitos, principalmente o de estilos de aprendizagem e o da dominância hemisférica, independente da área de especialização ou do nível educacional para o qual leciona (fundamental, médio ou superior). **Conclusão:** Comum em todos os estudos apresentados está o fato de que os professores tendem a se inteirar sobre neurociência através de revistas populares, que geralmente trazem notícias sensacionalistas, e que não treinam a habilidade de diferenciar criticamente uma informação correta, de uma falsa. Este fato talvez explique a razão pela qual o conhecimento geral em neurociência não se converte em maior capacidade de discriminar resultados reais, dos falsos, e alerta para o fato de que a formação de professores deve conter a disciplina de neurociência, apresentada de maneira crítica. Também será necessário desenvolver estudos brasileiros, para se descobrir a incidência e a natureza dos neuromitos educacionais nutridos por professores do Brasil.

Palavras-chave: Neurociência; Educação; Neuromitos.

Keywords: Neuroscience; Education; Neuromyths.

PEDAGOGIA HOSPITALAR: SUA IMPORTÂNCIA E DESAFIOS

Hospital Pedagogy: Your Importance and Challenges

Jéssica Tomaz Braz Lopes¹ – jessicathomaz131313@gmail.com

¹Faculdade Presbiteriana Gammon, Lavras, Minas Gerais, Brasil

Introdução: O professor é importante na procura da melhor qualidade de educação, sua formação para atuar na pedagogia hospitalar é fundamental para uma boa educação formal em classes hospitalares e contribui para facilitar e minimizar os impactos do tratamento e ajuda no retorno do paciente a escola e seus desafios devem ser analisados com cautela pensando amplamente em todo o seu desenvolvimento. **Objetivos:** Conhecer a atuação do pedagogo no ambiente extraescolar observando seus principais desafios para contribuir com a inclusão de todos no ensino educacional. **Metodologia:** Efetuou-se uma pesquisa bibliográfica utilizando a técnica de revisão de literatura, realizando pesquisas no Google acadêmico, trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos. **Resultados/Discussão:** A legislação brasileira reconhece o direito à educação mesmo que esta seja em leito hospitalar, de acordo com o Art. 4º da LDB – “A. É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa. (Incluído pela Lei nº 13.716, de 2018)”. Os profissionais devem ser preparados para lidar com a inclusão, e mesmo impossibilitados de ir à escola esses alunos devem ter a oportunidade de continuar estudando com o mesmo ensino da educação regular. A pedagogia hospitalar permite que o paciente não seja prejudicado nos estudos e ainda tenha um vínculo com o mundo fora do hospital. Entretanto esta possui desafios, como ambiente propício tal qual como direito negado, desvalorização da pedagogia, relação sofrimento e morte, relação pedagogo e família, ausência de estrutura física e falta de profissionais qualificados. As orientações legais devem ser observadas cuidadosamente respeitando a individualidade biológica, psicológica e limitações do paciente. Sendo assim o hospital e o pedagogo devem seguir as exigências mínimas. O profissional deverá possuir conhecimentos, sobre doenças, rotina e cuidados hospitalares visando preservar-se e ao aluno. No entanto há uma falta de preparo por parte do profissional e hospitais. A pedagogia hospitalar é um tema controverso, pouco conhecido e debatido nos cursos acadêmicos para formação de professores. **Conclusão:** Entende-se que a principal dificuldade foi perceber que muitos não sabiam da existência da classe hospitalar. É muito importante uma boa formação do pedagogo para que seja garantido o direito a escolarização, proporcionando um ambiente com exigências mínimas para um bom desenvolvimento respeitando os limites do paciente.

Palavras-chave: Pedagogia hospitalar; Classe hospitalar; Curso de pedagogia.

Keywords: *Hospitalar pedagogy; Hospitalar class; Course of pedagogy.*

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: DETERMINANTES E DESDOBRAMENTOS NO COTIDIANO EDUCACIONAL

Violence in Schools: Determinants and Unfolding in Institutional Daily Life

Adriano Kerver de Sousa¹ – adriano.kerver@hotmail.com

Alyne Clemente Brainer¹ – alyneclementebr@gmail.com

Ana Cláudia Pimenta¹ – anaclaudiapimenta69569@gmail.com

Dayana Cristina Silva¹ – dayanacris12@hotmail.com

Júlia Maria Parreira Cardoso¹ – juliamparreirac@gmail.com

¹CEMES/FACAMP, Campo Belo, Minas Gerais, Brasil

Introdução: A violência sistemática no ambiente escolar passa a ser objeto de estudos científicos, a partir da década de 80 e desde então é uma preocupação tanto para o professor que já está inserido no mercado de trabalho, como para os docentes em formação, no sentido de levantar as possibilidades de capacitação, para contribuírem no enfrentamento deste problema. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo compreender os principais determinantes sociais que podem apresentar como desdobramento, a violência dentro da escola, sob uma perspectiva antropológica no que concerne ao contexto social dos alunos. **Metodologia:** Como metodologia de pesquisa foi utilizada a pesquisa teórico-conceitual, sendo identificada como pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2010) a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já divulgado com o objetivo de averiguar o que se conhece a respeito do assunto para o qual se propõe o estudo. **Resultados/Discussão:** Violência caracterizada como um traço da convivência humana, desde os primórdios do registro dos agrupamentos sociais. Mostra-se como um problema macroestrutural e incide no ambiente escolar, uma vez que a escola pode ser considerada como uma estratificação da sociedade na qual ela está inserida. São diversas as formas de manifestação do comportamento violento, sendo este físico ou não, além de representar uma mazela que vai para além dos muros da escola, em algumas das suas manifestações, já é considerado como um problema de saúde pública, tanto no Brasil como em todo o mundo. O compartilhamento de experiências positivas mostra-se como uma metodologia muito eficiente, ao tratar da violência dentro da sala de aula. Práticas que possibilitem uma relação dialógica entre os alunos, o meio e a compreensão do conceito da violência, também podem auxiliar na construção de um ambiente com relações mais saudáveis. Nenhuma ação pode ter caráter prescritivo, porém podem inspirar e orientar outras práticas. **Conclusão:** A violência presenciada dentro da escola é um problema social, estruturado e sistemático, que tem suas origens, causas e determinantes fora do ambiente escolar. Apesar do vasto campo de pesquisa bibliográfica que o tema oferece, é muito importante que pesquisas dessa natureza, possam ser aplicadas de forma qualitativa, ser investigadas, ouvindo seus atores sociais para então apontar possibilidades de enfrentamento a este problema social, que, apesar de estar presente na maioria das escolas, tem uma relação direta com as especificidades de cada comunidade escolar. Neste sentido, novos estudos com aplicação de pesquisa em campo, mostram-se como uma iniciativa pertinente dada à complexidade do tema em questão.

Palavras-chave: Violência; Escola; Enfrentamento.

Keywords: Violence; School; Confrontation.